

**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

TÉCNICO EM
Administração

INTEGRADO

Campus Júlio de Castilhos

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM

Administração

INTEGRADO

Atos autorizativos

Curso Criado pela Resolução Consup nº 47 de 17 de dezembro de 2025
Projeto Pedagógico de Curso e Autorização de Funcionamento aprovados pela Resolução CONSUP nº 05, 31 de março de 2026

***Campus* Júlio de Castilhos – RS**
2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA**



Nídia Heringer

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Patrícia Alessandra Meneguzzi Metz Donicht

Pró-Reitor de Ensino

Getulio Jorge Stefanello Júnior

Pró-Reitor de Extensão

Thirssa Helena Grandó

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação
e Inovação

Carlos Rodrigo Lehn

Pró-Reitor de Desenvolvimento
Institucional

Deivid Butinger Dutra de Oliveira

Pró-Reitora de Administração

Silvia Regina Montagner

Diretora Geral do *Campus*

Juliana Mezomo Cantarelli

Diretora de Ensino do *Campus*

Carine Girardi Manfio

Coord. Geral de Ensino do *Campus*

XXXXXXXXXXXX

Coordenadora do Curso

Equipe de elaboração

Franciane Cougo da Cruz Ceretta

lochane Garcia Guimarães

Milton Cesar Buzata Maciel

Juliana Mezomo Cantarelli

Colaboração Técnica

Assessoria Pedagógica do *Campus*

Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*

Assessoria Pedagógica da PROEN

SUMÁRIO

| | | |
|--------|---|----|
| 1. | DETALHAMENTO DO CURSO | 6 |
| 2. | CONTEXTO EDUCACIONAL | 7 |
| 2.1. | <i>Histórico da Instituição</i> | 7 |
| 2.2. | <i>Justificativa de oferta do Curso</i> | 9 |
| 2.3. | <i>Objetivos do Curso</i> | 11 |
| 2.3.1. | Objetivo Geral..... | 11 |
| 2.3.2. | Objetivos Específicos..... | 11 |
| 2.4. | <i>Requisitos e formas de acesso</i> | 12 |
| 3. | POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO..... | 13 |
| 3.1. | <i>Políticas e Programas de Ensino</i> | 13 |
| 3.2. | <i>Políticas e Programas de Pesquisa, Empreendedorismo e Inovação</i> | 14 |
| 3.3. | <i>Políticas e programas de Extensão</i> | 15 |
| 3.4. | <i>Políticas de Atendimento ao discente</i> | 16 |
| 3.4.1. | Assistência Estudantil..... | 16 |
| 3.4.2. | Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante | 17 |
| 3.4.3. | Atividades de Nivelamento..... | 18 |
| 3.4.4. | Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social..... | 19 |
| 3.4.5. | Ações Inclusivas e Ações Afirmativas | 19 |
| 3.5. | <i>Programa Permanência e êxito (PPE)</i> | 22 |
| 3.6. | <i>Acompanhamento de Egressos</i> | 23 |
| 3.7. | <i>Mobilidade Acadêmica</i> | 23 |
| 4. | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA | 24 |
| 4.1. | <i>Perfil do Egresso</i> | 24 |
| 4.2. | <i>Organização curricular</i> | 26 |
| 4.3. | <i>Representação gráfica do Perfil de formação</i> | 30 |
| 4.3.1 | <i>Matriz Curricular</i> | 31 |
| 4.4. | <i>Prática Profissional</i> | 33 |
| 4.5.1 | Prática Profissional Integrada..... | 33 |
| 4.5. | <i>Estágio Curricular Supervisionado</i> | 35 |
| 4.6. | <i>Trabalho de Conclusão de Curso</i> | 35 |

| | | |
|----------|--|----|
| 4.7. | <i>Atividades Complementares do Curso</i> | 35 |
| 4.8. | <i>Avaliação</i> | 37 |
| 4.8.1 | <i>Avaliação da Aprendizagem</i> | 37 |
| 4.8.2 | <i>Autoavaliação Institucional</i> | 39 |
| 4.9. | <i>Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores</i> | 39 |
| 4.10. | <i>Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores</i> 39 | |
| 4.11. | <i>Expedição de Diploma e Certificados</i> | 40 |
| 4.12. | <i>Ementário</i> | 40 |
| 4.12.1 | <i>Componentes curriculares obrigatórios</i> | 40 |
| 4.12.1.1 | <i>Componentes curriculares optativos</i> | 65 |
| 5. | CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO | 66 |
| 5.1. | <i>Corpo Docente atuante no Curso</i> | 66 |
| | Paulo Isaias Rossato Muraro | 67 |
| 5.1.1 | <i>Atribuição do Coordenador de Curso</i> | 68 |
| 5.1.2 | <i>Atribuições de Colegiado de Curso</i> | 68 |
| 5.1.3 | <i>Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)</i> | 69 |
| 5.2. | <i>Corpo Técnico Administrativo em Educação</i> | 69 |
| 5.3. | <i>Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação</i> | 70 |
| 6. | INSTALAÇÕES FÍSICAS | 71 |
| 6.1. | <i>Biblioteca</i> | 71 |
| 6.2. | <i>Áreas de Ensino Específicas</i> | 71 |
| 6.3. | <i>Laboratórios</i> | 72 |
| 6.4. | <i>Área de Esporte e convivência</i> | 73 |
| 6.5. | <i>Área de atendimento ao discente</i> | 73 |
| 7. | REFERÊNCIAS | 74 |
| 8. | ANEXOS | 75 |
| 8.1 | Resoluções | 75 |

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Administração

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do Curso: Resolução Consup nº 47/2025

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: Integral (manhã e tarde)

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do Curso: 3145 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar de Curso: 45 horas relógio

Carga Horária de Trabalho de Conclusão de Curso: não prevê

Carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: não prevê

Tempo de duração do Curso: 03 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos. Localizado na RS 527, estrada de acesso secundário para Tupanciretã, bairro São João do Barro Preto, CEP 98130-000, município de Júlio de Castilhos /RS, fone: (55) 3271-9500.

Coordenadora do Curso: XXXXX

Contato da Coordenação do Curso: coord.tec.adm.jc@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve a sua origem a partir de quatro *Campi*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

Nos anos seguintes à sua criação, o IFFar passou por uma grande expansão com a criação de seis novos *campi*, um *campus* avançado, a incorporação de uma unidade de ensino federal à instituição, além da criação de Centros de Referência e atuação em Polos de Educação a Distância. No ano de 2010, foram criadas três novas unidades: *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, o Núcleo Avançado de Jaguari, ligado ao *Campus* São Vicente do Sul, foi transformado em *Campus*; em 2013, foi criado o *Campus* Santo Ângelo e implantado o *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a se chamar *Campus* Frederico Westphalen, e também foram criados oito Centros de Referência, dos quais encontram-se ainda em funcionamento dois deles, um situado em Santiago, que está vinculado ao *Campus* Jaguari, e outro em São Gabriel, vinculado ao *Campus* Alegrete. Com a publicação da Portaria nº 411, de 7 de maio de 2024, que dispõe sobre a alteração de tipologia dos *Campi* Avançados dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o *Campus* Avançado de Uruguaiana passa a ser *Campus* do IFFar.

Assim, o IFFar é constituído por onze *campi* em que são ofertados cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além desses *campi* e Centros de Referência, o IFFar atua em outras cidades do Estado, a partir de Polos de Educação que ofertam cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD).

A sede do IFFar, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre as unidades de ensino. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, a partir de organização pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Os Institutos Federais, de acordo com sua Lei de criação, são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

O *Campus* Júlio de Castilhos iniciou suas atividades em 25 de fevereiro de 2008, sob a denominação de Unidade de Ensino Descentralizada de Júlio de Castilhos (UNED), vinculada ao então Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul (CEFET-SVS). Sua sede foi instalada na localidade de São João do Barro Preto, zona rural do município de Júlio de Castilhos, situada na região central do Rio Grande do Sul. O prédio que abrigou a UNED foi originalmente o Centro Cooperativo de Treinamento Agrícola, criado em 1961 com o propósito de capacitar jovens para o trabalho no campo. Posteriormente, em 1988, passou a funcionar no local a Escola Municipal Agropecuária Júlio de Castilhos, voltada para o ensino fundamental (5ª a 8ª séries) integrado à formação agrícola. Após alguns anos de funcionamento, a escola foi encerrada, deixando o espaço desativado.

Em 2007, uma ação conjunta entre a Administração Municipal e o Governo Federal, por meio do CEFET São Vicente do Sul, viabilizou a criação de uma nova instituição de Educação Profissional e Tecnológica, consolidada como *Campus* Júlio de Castilhos em 2009. Atualmente, o *campus* conta com aproximadamente mil e trezentos estudantes matriculados e um quadro de 138 servidores, entre docentes e técnicos administrativos em educação. Além disso, o *Campus* conta com o apoio de profissionais terceirizados responsáveis pelos serviços de refeitório, segurança, limpeza, manutenção predial e atividades agropecuárias.

O *Campus* Júlio de Castilhos oferece uma ampla gama de cursos nos níveis fundamental, médio, subsequente, superior e de pós-graduação, organizados em diferentes Eixos Tecnológicos:

- i) Recursos Naturais – Técnico Integrado em Agropecuária, Tecnólogo em Gestão do Agronegócio e Bacharelado em Agronomia;
- ii) Gestão e Negócios – Curso Assistente Administrativo - EJA/EPT (em parceria com os municípios de Santa Maria e Tupanciretã), Técnico Integrado em Comércio EJA-EPT, Bacharelado em Administração e Pós-graduação EAD em Gestão, Estratégia e Inovação (UAB);
- iii) Informação e Comunicação – Técnico Integrado em Informática;
- iv) Produção Alimentícia – Técnico em Alimentos Subsequente e o Curso de Padeiro EJA-EPT (em parceria com os municípios de Júlio de Castilhos e Tupanciretã);
- v) Desenvolvimento Educacional e Social – Licenciaturas em Matemática e Ciências Biológicas, e Pós-Graduação em Gestão Escolar e Práticas Educativas em Humanidades.

Desta forma, com uma trajetória marcada pela expansão, inovação e compromisso com a formação cidadã, o IFFar, *Campus* Júlio de Castilhos, reafirma seu papel estratégico no desenvolvimento educacional, social e econômico da região central do Rio Grande do Sul, consolidando-se como unidade importante na oferta de educação profissional e tecnológica, voltada à formação de cidadãos qualificados e ao fortalecimento do desenvolvimento local e regional.

2.2. Histórico do Curso

O curso Técnico em Administração Integrado do Campus Júlio de Castilhos, do Instituto Federal Farroupilha, foi criado no ano de 2025, por meio da Resolução Consup nº 47 de 17 de dezembro de 2025, que

foi aprovado após tramitação do processo Eletrônico nº 23239.001810/2025-51, a partir de demanda da comunidade e em consonância com o planejamento institucional previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional. A primeira turma está prevista para 2027, consolidando a ampliação da oferta de Educação profissional e Tecnológica no campus e a verticalização do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócio.

2.2. Justificativa de oferta do Curso

Os Institutos Federais foram criados pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e têm como objetivo ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Visam ainda desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

A oferta do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, assim como toda a oferta de Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha, se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 1, DE 05 de janeiro de 2021 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha (Resolução Consup nº 28/2019) e demais legislações nacionais vigentes.

Também, a oferta segue a Política de Educação Profissional e Tecnológica definida pelo MEC, a qual promove a formação de profissionais qualificados, fomentando o desenvolvimento regional e estimulando a permanência de profissionais formados no interior do país. Atende-se as bases para o planejamento de cursos e programas de Educação Profissional definidos pelo IFFar, conforme os seguintes itinerários: Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026 (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O *Campus* de Júlio de Castilhos está localizado na Mesorregião do Centro Ocidental Rio-Grandense, formada por trinta e um (31) municípios, sendo divididos em três (3) microrregiões. A Microrregião da qual Júlio de Castilhos faz parte é composta por doze (12) municípios: Dilermando de Aguiar, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, Santa Maria, São João do Polêsine, São Martinho da Serra e Silveira Martins. Contando com uma população de 18.226 habitantes em 2022 (IBGE), o município apresenta densidade demográfica de 9,45 hab./km², destaca-se pelas suas potencialidades econômicas através da agropecuária, produção agrícola, especialmente a produção de grãos como soja, milho e trigo e fábrica de rações, e na pecuária, tem grande destaque na criação de gado de corte e gado leiteiro.

Conforme dados do Sebrae (2024) e da Receita Federal do Brasil, até 2024, Júlio de Castilhos contava com 1.250 estabelecimentos registrados como Microempreendedor Individual (MEI),

correspondendo a 52,5% do total; 715 como Microempresa (ME), representando 30%; 298 classificados como "Outros", equivalente a 12,5%; e 118 como Empresa de Pequeno Porte (EPP), correspondendo a 4,96%.

Dados da Receita Federal (SEBRAE, 2025) demonstram que, em 2024, as divisões econômicas com maior número de empresas ativas em Júlio de Castilhos foram comércio varejista (16,3%) e alimentação (8,75%), enquanto as empresas de fabricação de produtos alimentícios representaram 5% do total de empresas ativas no município. Além disso, destaca-se como potencialidade o turismo rural e a experiência cultural integrada à natureza. Já Tupanciretã é conhecida como a "Capital da Soja" devido à sua expressiva produção agrícola, uma das maiores do estado do Rio Grande do Sul. A agricultura é o principal motor econômico do município, com destaque para a produção de soja e milho, que contribuem significativamente para o Produto Interno Bruto (PIB) local. Essa vocação agrícola oferece oportunidades para o desenvolvimento de tecnologias voltadas ao agronegócio e para a expansão de mercados. Além disso, Tupanciretã possui potencial para o turismo rural, aproveitando suas paisagens naturais e sua cultura local. A diversificação econômica, com o fortalecimento de setores como o comércio e os serviços, também é uma possibilidade para impulsionar o desenvolvimento regional.

Em relação ao território de atuação do *campus* Júlio de Castilhos, observa-se que ele atinge estudantes principalmente da 9ª Coordenadoria Regional de Educação, que tem sede em Cruz Alta, abrangendo Cruz Alta, Tupanciretã e Júlio de Castilhos, sendo os dois últimos municípios com o maior número de estudantes egressos do Ensino Fundamental nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do *Campus*. Além disso, abrange também os estudantes dos municípios de Itaara, Faxinal do Soturno e Ivorá que pertencem à 8ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), sediada em Santa Maria.

De acordo com dados do Censo Escolar 2024, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o número de matrículas no 9º ano do Ensino Fundamental na rede pública e privada dos municípios de Júlio de Castilhos e Tupanciretã é de 496 estudantes. Também segundo dados do Censo Escolar (2024), nos demais municípios que possuem egressos do Ensino Fundamental no *campus* — como Quevedos, Ivorá, Silveira Martins, Pinhal Grande, Nova Palma, Itaara e Dona Francisca —, somam-se 228 matrículas no 9º ano do Ensino Fundamental. Dessa forma, o *campus* busca atender a uma parcela desses concluintes.

Além das 130 vagas já ofertadas nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, em Informática e Agropecuária, acrescenta-se agora a oferta do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Esse curso, além de assegurar uma formação integral de qualidade, visa à qualificação técnica e profissional dos estudantes. Tal iniciativa se justifica, pois, conforme dados da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul (2024), não há oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio nos municípios mencionados.

Por fim, o Curso já está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2026), doravante PDI, do *Campus* Júlio de Castilhos, como uma demanda da comunidade realizada em reuniões promovidas pela Direção Geral com a Reitoria, visando ao crescimento do *Campus* e ao fortalecimento da região. Um dos principais motivos foram os números apresentados em relação aos percentuais de oferta de

ensino médio, que é de 35,8% conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP - Base 2023), o que não deve ter alteração para base em 2024. Logo, a implementação desse Curso representa uma iniciativa estratégica para fortalecer as bases socioeconômicas regionais, oferecendo aos estudantes uma formação sólida e alinhada às necessidades do mercado e à vocação das regiões de Júlio de Castilhos, Tupanciretã e demais localidades atendidas.

Assim, possibilita-se uma ampliação da atuação da Instituição, contribuindo para a formação verticalizada dos estudantes do Eixo de Gestão e Negócios, permitindo-lhes aplicar os conhecimentos adquiridos no Curso, além de colaborar com a comunidade local, que recebe apoio para a promoção do desenvolvimento econômico, social, cultural e tecnológico dentro de seus espaços e tempos. Dessa forma, o IFFar, Campus Júlio de Castilhos elaborou o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado visando oportunizar a construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e integrada, proporcionando ao estudante uma formação técnica, tecnológica e humanística para sua inserção nos vários segmentos da sociedade, além de contribuir para o fomento e desenvolvimento das organizações locais e regionais.

2.2. Objetivos do Curso

2.2.1. Objetivo Geral

Seguindo os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais, o objetivo do curso é oferecer qualificação profissional na área de Administração, por meio da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, desenvolvendo habilidades e competências que possibilitem a geração e a adaptação de soluções técnicas nas áreas de gestão de pessoas, produção, logística, *marketing* e vendas, economia e finanças, dentre outras áreas afins, de forma alinhada às demandas sociais, às peculiaridades regionais, e às necessidades dos diversos setores da economia.

2.2.2. Objetivos Específicos

A partir do objetivo geral proposto, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio tem os seguintes objetivos específicos organizados por eixos temáticos:

Eixo I – Formação técnica e profissional

- i) Oportunizar a profissionalização de estudantes egressos do ensino fundamental que buscam uma habilitação técnica para inserção no mundo do trabalho;
- ii) Capacitar o estudante para o desenvolvimento de conhecimentos básicos em planejamento, programação, controle da produção, gestão de materiais e modais de transporte;
- iii) Aprimorar a capacidade de o técnico atuar de forma proativa, inovadora e sustentável, gerando soluções para os processos administrativos e contribuindo para sua melhoria contínua;
- iv) Habilitar o estudante para a elaboração de demonstrativos contábeis, balanços patrimoniais e planilhas

orçamentárias, bem como para a compreensão de aspectos básicos da economia e da estrutura das organizações;

v) Propiciar o domínio e a utilização de ferramentas de marketing e técnicas de vendas, além do desenvolvimento de habilidades de relações interpessoais e de gestão de pessoas, promovendo conexões positivas nesses contextos.

Eixo II – Integração entre formação geral e profissional

i) Integrar a formação geral à formação técnica, promovendo o desenvolvimento de competências voltadas à vida produtiva e cidadã;

ii) Desenvolver a área de Administração no âmbito institucional, produzindo e difundindo saberes que possam subsidiar outras habilitações oferecidas pelo IFFar, *Campus Júlio de Castilhos*;

Eixo III – Desenvolvimento humano e cidadão

i) Formar profissionais aptos ao exercício de suas funções, conscientes de suas responsabilidades éticas e sociais, capazes de intervir de forma crítica e reflexiva em seu ambiente de trabalho;

ii) Promover a formação social, cultural, humanística e integral do estudante, visando ao desenvolvimento de cidadãos críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação de sua realidade, utilizando as tecnologias de forma ética e responsável.

Eixo IV – Desenvolvimento social e regional

i) Promover o empreendedorismo, a capacitação técnica e a geração de renda, por meio de ações de planejamento e fomento a atividades vinculadas à Administração, no município e na região;

ii) Contribuir para a redução do êxodo de jovens do município em busca de capacitação profissional, ampliando as oportunidades locais de formação técnica de qualidade;

iii) Possibilitar o acesso de estudantes oriundos de contextos economicamente desfavorecidos ao ensino público de qualidade, favorecendo também o desenvolvimento de práticas empreendedoras voltadas à geração de renda, especialmente entre os estudantes provenientes da zona rural.

2.3. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Administração Integrado será obrigatória a comprovação de conclusão do Ensino Fundamental mediante apresentação do histórico escolar. São formas de ingresso:

i) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;

ii) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do Curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, têm um eixo norteador fundamental: atingir a função social da instituição que é a de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Políticas e Programas de Ensino

O Ensino proporcionado pelo IFFar é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição possibilita, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa promove atividades de ensino extracurriculares, visando ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do Curso, por meio de ações de ensino, projetos de ensino e projetos de monitoria, nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores ou público-alvo, de forma a aprofundar seus conhecimentos.

Ações de Ensino - constituem-se em ações pontuais de formação como palestras, encontros, oficinas, cursos, minicursos, jornadas, entre outros, com vistas a contemplar temáticas pertinentes à formação acadêmica.

Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos Cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

Projetos de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos

de Cursos do IFFar. Tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Políticas e Programas de Pesquisa, Empreendedorismo e Inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

i) Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa;

ii) Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agrega pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);

iii) Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:

a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;

b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);

c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);

d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e à inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc. O IFFar desenvolve os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

i) Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *Campi* do IFFar;

ii) Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *Campi*– Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *Campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;

iii) Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas.

3.3. Políticas e programas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

i) Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural;

ii) Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIA-DIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios;

iii) Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar Cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional;

iv) Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado serão estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

3.4. Políticas de Atendimento ao discente

No IFFar, são desenvolvidas políticas de atendimento ao estudante em diversas áreas com vistas a assegurar o direito à educação, destacando-se as de assistência estudantil, atendimento pedagógico, psicológico e social, atividades de nivelamento, oportunidades para mobilidade acadêmica, ações inclusivas e o Programa Permanência e Êxito (PPE).

3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de seus estudantes no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio de resolução específica a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *Campi*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos:

- i) promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino;
- ii) assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares;
- iii) promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência e eventual) e, em alguns *campi*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, bem como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada Campus para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada Campus do IFFar possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e, de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos estudantes no espaço escolar.

A Coordenação de Assistência estudantil (CAE) do *Campus* Júlio de Castilhos é composta, por uma equipe de 13 servidores, sendo uma médica, um odontólogo, dois psicólogos, uma nutricionista, uma enfermeira, duas técnicas em enfermagem, uma assistente social e três assistentes de estudantes. Em termos de infraestrutura são oferecidos: refeitório, sala de convivência, centro de saúde e sala para o Grêmio Estudantil.

3.4.2. Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante

O apoio didático-pedagógico é outro eixo basilar de ações destinadas à Assistência Estudantil. Isso porque, a instituição compreende que o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento do discente ao longo desse processo são elementos fundamentais para a permanência do estudante na instituição de Ensino. O apoio didático-pedagógico busca identificar, fundamentar e analisar as dificuldades ao longo do processo de ensino e aprendizagem com o objetivo de construir ações para superá-las, e conseqüentemente, para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com esse intuito foi criado o Programa de Apoio Didático-Pedagógico aos Estudantes do IFFar. O Programa indica atividades de acompanhamento dos estudantes realizadas no contraturno escolar, com a finalidade de garantir condições para a permanência e o êxito acadêmico; de respeitar às especificidades do desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante, ou seja, suas necessidades, fragilidades e potencialidades. O objetivo geral é atuar, em conjunto com o setor pedagógico da instituição, com ações didático-pedagógicas junto aos discentes para qualificar os processos de ensino e aprendizagem e para a permanência e o êxito escolar discente. Os objetivos específicos compreendem:

- i) Promover, entre os estudantes, uma reflexão crítica com relação a sua trajetória escolar, buscando identificar fragilidades e potencialidades;
- ii) Estabelecer e fortalecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;

iii) Realizar acompanhamento e orientação dos estudantes no que tange aos processos de ensino e aprendizagem;

As linhas de ação, prioritariamente de caráter coletivo, para alcançar esses objetivos junto a todos os estudantes regularmente matriculados dos *campi* e, especialmente, os estudantes que apresentem dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem são as seguintes:

- i) Oficinas temáticas, palestras e workshops relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e/ou a temas a ele conexos;
- ii) Monitoria;
- iii) Trabalho em grupos;
- iv) Novas construções de aprendizagem;
- v) Grupos de estudo;
- vi) Outras ações de apoio didático-pedagógico.

3.4.3. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu Curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior à entrada no Curso técnico. Considerando que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportunidades formativas e visando a garantir as condições para o sucesso acadêmico dos ingressantes, os PPCs dos Cursos deverão prever formas de recuperar conhecimentos essenciais, a fim de proporcionar a todos as mesmas oportunidades de sucesso.

Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- i) atividades de recuperação paralela serão praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- ii) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do Curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdo / temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem;
- iii) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um Curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- iv) atividades formativas promovidas pelo Curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;
- v) outras atividades de orientação, monitorias, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do Curso conforme identificação das necessidades dos estudantes.

3.4.4. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar *Campus* Júlio de Castilhos possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico, psicológico e social dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, educadora especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de estudantes. A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Afirmativas (CAA), Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que têm como foco o atendimento ao discente.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo. As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

3.4.5. Ações Inclusivas e Ações Afirmativas

Entende-se como inclusão o conjunto de estratégias voltadas à garantia de permanente debate e promoção de ações, programas e projetos para garantia do respeito, do acesso, da participação e da permanência com qualidade e êxito de todos e todas no âmbito do IFFar.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais, de acordo com a Política de Diversidade e Inclusão:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas (NEE):

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c) pessoa com altas habilidades/superdotação; e,
- d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – Relações que envolvem gênero e diversidade sexual; e,

III – Relações étnico-raciais.

Para a efetivação da educação inclusiva, o IFFar tem como referência a Política Institucional de Diversidade e Inclusão, aprovada por meio da Resolução Consup nº 79/2018, a qual compreende ações voltadas para:

- I - Preparação para o acesso;
- II - Condições para o ingresso; e,
- III - Permanência e conclusão com sucesso.

Além disso, a instituição prevê a certificação por terminalidade específica, a oferta de Atendimento Educacional Especializado, flexibilizações curriculares e o uso do nome social, os quais são normatizados por meio de documentos próprios no IFFar.

A Política de Ações Afirmativas do IFFar constitui-se em um instrumento de promoção dos valores democráticos, de respeito à diferença e à diversidade socioeconômica e étnico-racial e das condições das pessoas com deficiência (PcD), mediante a ampliação do acesso aos Cursos e o acompanhamento do percurso formativo na Instituição, com a adoção de medidas que estimulem a permanência nos Cursos, por meio da Resolução Consup nº 22/2022.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Diversidade e Inclusão do IFFar, o *Campus Júlio de Castilhos* conta com a Coordenação de Ações Afirmativas (CAA), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), e com a Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE), que conta com o apoio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar, que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos acessíveis.

A CAA tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, com foco nas relações étnico-raciais e de gênero e diversidade sexual, bem como demarcar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação, ao racismo e à violência de gênero.

A CAPNE tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de pessoas com NEE, demarcando uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao capacitismo.

3.4.5.1. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI tem os objetivos de estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de afrodescendentes e indígenas; e de demarcar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao racismo.

Nessa perspectiva, o NEABI, como núcleo propositivo e consultivo, tem as competências de:

- i) subsidiar a CAA, apresentando demandas, sugestões e propostas que venham a contribuir com as questões relativas à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;
- ii) propor momentos de capacitação para os servidores e comunidade em geral, sobre a temática da inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;
- iii) apoiar as atividades propostas pelos servidores para inclusão, com foco nas relações étnico-raciais;
- iv) participar da elaboração de projetos que visem à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais; e,
- v) trabalhar de forma colaborativa com os demais núcleos inclusivos dos *Campi*.

No *Campus* Júlio de Castilhos, o NEABI é composto por representantes Docentes, Técnicos Administrativos em Educação e de estudantes, sendo responsável por ações, projetos e atividades relacionadas à temática.

3.4.5.2. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos, espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem.

Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover a inclusão de todos na educação.

No *Campus* Júlio de Castilhos o NUGEDIS é composto por representantes Docentes, Técnicos Administrativos em Educação, e de estudantes, sendo responsável por ações, projetos e atividades relacionadas à temática.

3.4.5.3 Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo o apoio educacional aos discentes com necessidades específicas, os quais frequentam os diversos Cursos de nível médio, técnico e superior, presencial e à distância do IFFar.

Essa atividade requer o acompanhamento, visando garantir o acesso e sua permanência através de adequações e/ou adaptações curriculares, construção de tecnologias assistivas e demais materiais pedagógicos. Acompanhar a vida escolar desses estudantes e estimular as relações entre instituição escolar e família, auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, como mediador entre docentes, estudantes, gestores, são atividades dos participantes do NAPNE e como fundamentais para garantir a inclusão em nosso Instituto.

São atribuições do NAPNE:

- i) apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais;
- ii) atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *campus*;
- iii) revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo;
- iv) promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- v) articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas; e,
- vi) prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNEs.

No *Campus* Júlio de Castilhos, o NAPNE é composto por representantes Docentes, Técnicos Administrativos em Educação, do Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) e de estudantes, sendo responsável por ações, projetos e atividades de apoio às pessoas com necessidades especiais no *campus*, sejam estudantes, servidores ou visitantes.

3.5. Programa Permanência e êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. No ano de 2023 o IFFar atualizou a regulamentação do programa por meio da aprovação da Consup nº 21/2025. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha.

Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus *Campi* ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos estudantes;

programas de acolhimento e acompanhamento aos estudantes; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, à instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos *campi*; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos Cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010). Assim, as ações do Programa com vistas à permanência e êxito dos seus estudantes, são pensadas e elaboradas conjuntamente buscando uma contínua redução nos índices de evasão escolar e desenvolvidas a partir das responsabilidades de cada setor/eixo/Curso.

3.6. Acompanhamento de Egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

3.7. Mobilidade Acadêmica

O IFFar mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

O Profissional Técnico em Administração, de forma Integrada, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação segundo as premissas apontadas pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica.

O perfil desejado para o egresso do Curso Técnico em Administração é o de um cidadão crítico, com autonomia para tomar decisões, apto ao trabalho em equipe, à argumentação e ao respeito à diversidade de ideias, promovendo relações éticas e sustentáveis. Ao concluir o curso, estará capacitado para realizar atividades administrativas relacionadas ao planejamento, pesquisa, análise e assessoria nas áreas de gestão de pessoas, materiais, produção, serviços, finanças, orçamento e mercado. Terá domínio de sistemas de informação e será capaz de aplicar modelos de gestão em diferentes níveis organizacionais, desde funções operacionais até cargos de liderança, sob orientação. Também estará habilitado para elaborar orçamentos, fluxos de caixa, demonstrativos financeiros, relatórios e documentos diversos, além de contribuir na elaboração de pareceres e laudos que apoiem a tomada de decisões.

A formação do técnico em administração prevê desenvolvimento dos seguintes conhecimentos e habilidades, além de trabalhar os valores e missão institucional ao se alinhar à vocação regional:

- **Gestão de Processos**

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Aplica conhecimentos básicos em planejamento, programação e controle da produção, bem como, compreender o processo produtivo e logístico a partir dos estoques, manuseio, armazenagem e transporte, de modo que esses processos sejam otimizados, reduzindo tempo e custos.
- Atua na melhoria contínua dos processos administrativos de Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar – PODC, aplicando conceitos e modelos de gestão nas funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Executa rotinas administrativas e técnicas secretariais com apoio de sistemas de informação, elabora e expede relatórios e documentos diversos, auxilia na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

- **2. Economia, Finanças e Contabilidade**

- Compreende os aspectos básicos da economia e a estrutura das organizações;
- Elabora demonstrativos contábeis e financeiros, balanços patrimoniais, fluxos de caixa e planilhas orçamentárias;

iii) Compreende conceitos básicos, análise de cenários econômicos, interpretação de relatórios contábeis e presta suporte à tomada de decisão.

- **3. Marketing e Vendas**

i) Utiliza ferramentas digitais, técnicas de *marketing* e estratégias de vendas como negociação, comunicação, atendimento ao cliente e análise de mercado, atuando em ambientes comerciais e empresariais.

ii) Gerencia, sob supervisão, o desempenho mercadológico e o *mix* de *marketing* (Produto, Preço, Praça e Promoção), aplicando o raciocínio estratégico em marketing, compreendendo o ambiente organizacional, conhecendo clientes potenciais e executando ações comerciais que contribuam para o sucesso do empreendimento e das vendas.

- **Relações interpessoais, Comportamento Organizacional e Gestão de Pessoas**

i) Desenvolve habilidades de relações interpessoais (*networking*) e *soft skills*, tais como, comunicação eficaz, trabalho em equipe, pensamento crítico, resolução de problemas, organização e gestão do tempo, proatividade e iniciativa, inteligência emocional e adaptabilidade.

ii) Aprimora habilidades comportamentais fundamentais para o sucesso profissional, que complementam as competências técnicas do curso, promovendo um comportamento adequado nas organizações, nos grupos e equipes de trabalho.

iii) Atua na gestão de pessoas, promovendo conexões positivas no ambiente de trabalho, com um perfil alinhado aos princípios éticos, humanos e sociais.

- **Ética e Cidadania:**

i) Atuação crítica e reflexiva no ambiente de trabalho, mantendo compromisso com a transformação social e respeito aos princípios democráticos.

- **Inovação:**

i) Atua de forma inovadora, gerando e adaptando soluções técnicas, utilizando as tecnologias de forma ética e responsável.

- **Empreendedorismo**

i) Desenvolvem habilidades empreendedoras como identificação de oportunidades, elaboração de planos de negócios, inovação, tomada de decisão e visão estratégica.

- **Gestão ambiental, responsabilidade social e desenvolvimento regional**

i) Demonstra compromisso com as demandas sociais, ambientais e as peculiaridades regionais, compreendendo e planejando ações de desenvolvimento sustentável com aplicação na gestão empresarial.

ii) Aprendendo sobre normas ambientais, licenciamento, logística reversa e responsabilidade pós-consumo, gerindo resíduos, promovendo um consumo consciente em busca do crescimento econômico e sustentável de comunidades locais.

- **Fundamentos de Direito:**

i) Desenvolve noções básicas de Direito e da estrutura do ordenamento jurídico brasileiro, abrangendo aspectos públicos e privados. Compreende fundamentos essenciais das áreas trabalhista, tributária, administrativa, empresarial e demais temas relacionados à sua atuação profissional.

Nos Cursos técnicos, além da formação profissional, os egressos terão formação para:

- i) Atuar na sociedade de forma comprometida com o desenvolvimento regional sustentável;
- ii) Agir com base em princípios éticos, democráticos e solidários, respeitando e valorizando as diversidades e as diferenças individuais;
- iii) Reconhecer a importância do conhecimento científico, em suas diversas áreas, para a construção de soluções inovadoras com vistas na melhoria das condições de vida em sociedade;
- iv) Identificar o trabalho como atividade humana voltada a atender as necessidades subjetivas e objetivas da vida em sociedade;
- v) Analisar criticamente as relações estabelecidas no mundo do trabalho de forma a identificar seus direitos e deveres como trabalhador, exercendo plenamente sua cidadania;
- vi) Reconhecer-se como sujeito em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social.

1.1. Metodologia

A metodologia utilizada no Curso Técnico em Administração Integrado prevê a articulação entre pesquisa, ensino e extensão tendo em vista o desenvolvimento da formação alinhada ao contexto local e regional. Para isso, há uma forte união de áreas específicas do conhecimento do núcleo Tecnológico, bem como, nos componentes do núcleo Básico e Politécnico.

A presença de componentes curriculares do Núcleo Específico, Núcleo Básico e Núcleo Politécnico asseguram que a formação do Técnico em Administração do IFFar, Campus Júlio de Castilhos, aconteça de forma a articular os diferentes saberes necessários à formação por meio das disciplinas e suas aulas teóricas e práticas. Isso porque as ementas destas disciplinas, assim como a sequência conceitual adotada, permitem, além da articulação e da interlocução entre os diferentes núcleos, a interdisciplinaridade assegurada por meio do cotidiano do curso e das Práticas Profissionais Integradas que ocorrem ao longo de todos os anos do curso.

No curso Técnico em Administração Integrado Campus Júlio de Castilhos, a prática é um aspecto que permeia todo o currículo do curso. O desenvolvimento das Práticas Profissionais Integradas (PPI) é uma das formas colaborativas em que ocorre a articulação entre os saberes construídos nas diferentes disciplinas, integrando conhecimentos da área básica e da área técnica.

As estratégias a serem desenvolvidas são as seguintes:

- Grupos de estudo que permitam o trabalho coletivo e colaborativo entre os estudantes com enfoque na prática vivenciada no mundo do trabalho;
- Estudo e análise de materiais didáticos relacionados desenvolvimento e uso de tecnologia de informação, tais como projetos de ensino, projetos de extensão, oficinas, livros didáticos e outros materiais instrucionais;
- Organização de monitorias para auxílio em conteúdos específicos, bem como a possibilidade de recuperações paralelas em contraturno.
- Desenvolvimento de atividades complementares;

Caso necessário, o estudante do Técnico em Administração Integrado, terá o direito a flexibilizações curriculares, que compreende as adequações pedagógicas oferecidas a estudantes com necessidades educacionais específicas com o propósito de potencializar suas condições de aprendizagem nos cursos do IFFar.

Além disso, será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Afirmativas (CAA). A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Administração Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a associação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do Curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Administração Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela prática profissional.

O **Núcleo Básico** é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do Curso em relação ao perfil do egresso. O Curso integrado é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que tem por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O **Núcleo Tecnológico** é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que

possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do Curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do Curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O **Núcleo Politécnico** é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do Curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral e a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Administração Integrado é de 3.145 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 2120 horas aula para o Núcleo Básico, 600 horas aula para o Núcleo Politécnico e de 1000 horas aula para o Núcleo Tecnológico, somada a carga horária de 45 horas relógio de Atividades Complementares de Curso (ACC).

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do Curso, conforme as especificidades previstas legalmente. De acordo com as Diretrizes dos Cursos Técnicos do IFFar, os conhecimentos ficam organizados na seguinte forma:

I – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está presente como conteúdo nas disciplinas de História, Arte e Geografia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do Curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

II – Princípios da Proteção e Defesa Civil está presente como conteúdo na disciplina de Geografia.

III – Educação Ambiental essa temática é trabalhada de forma transversal no currículo do Curso, em especial na disciplina de Gestão Ambiental nas atividades complementares do Curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do técnico. Essa temática também pode ser tratada em projetos de ensino, pesquisa e extensão e por meio do Núcleo de Gestão e Educação Ambiental (NUGEA).

IV – Educação Alimentar e Nutricional está presente como conteúdo na disciplina de Biologia. Essa temática também pode ser tratada em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

V – Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso está presente como conteúdo na disciplina de Sociologia. Essa temática também pode ser tratada em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

VI – Educação para o trânsito está presente como conteúdo na disciplina de Filosofia. Essa temática também pode ser tratada em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

VII – Educação em Direitos Humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como História. Neste espaço também são tratadas as questões relativas aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Essas temáticas também se farão presentes nas atividades complementares do Curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com os Núcleos Inclusivos que desenvolvem atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

VIII - Ações de promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*). Os Núcleos Inclusivos do *Campus* desenvolvem atividades formativas sobre essa temática para estudantes e servidores.

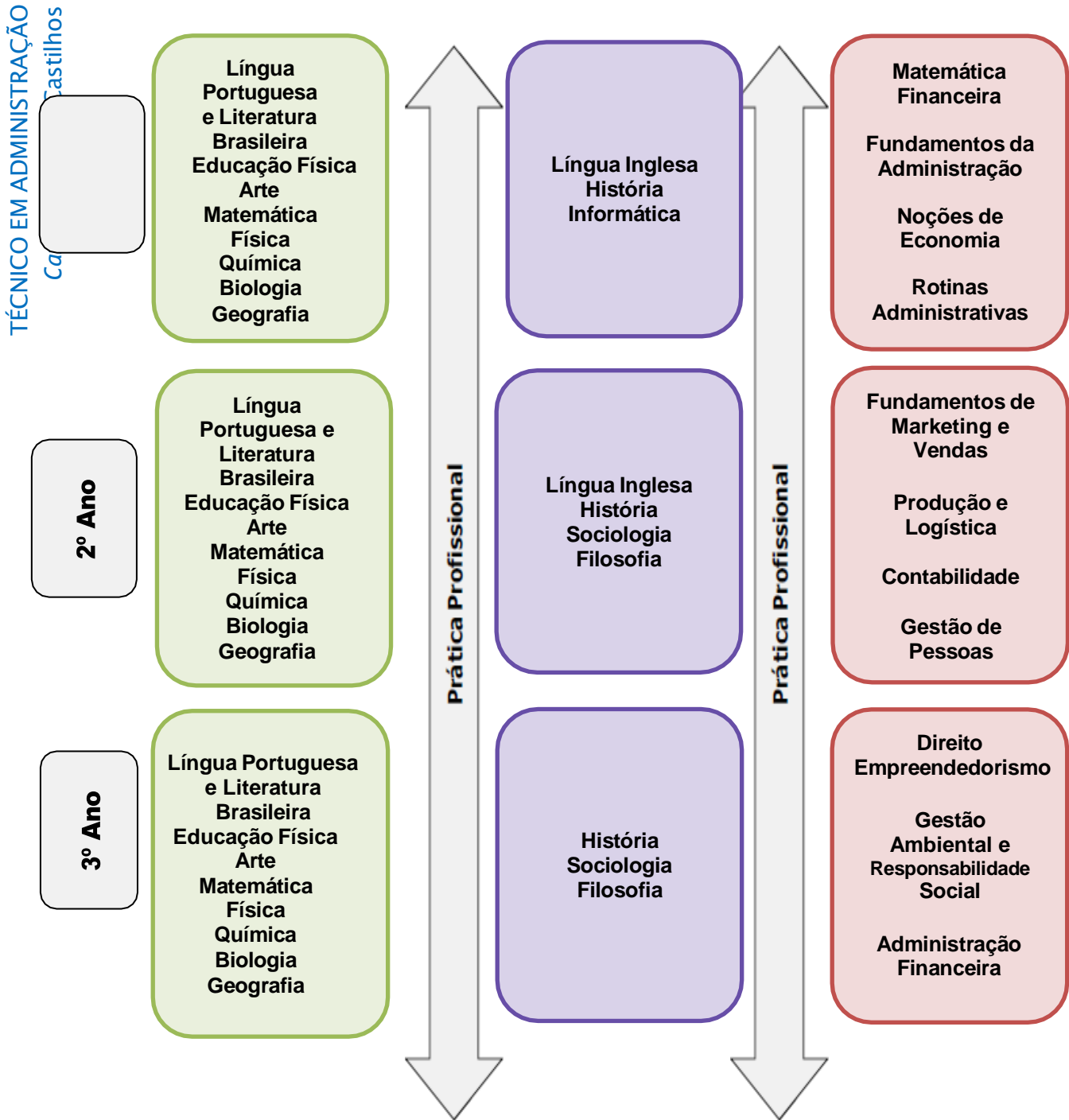
IX– Conhecimentos do mundo físico e natural e da realidade social e política estão presentes como conteúdo nas disciplinas de História, Sociologia e Filosofia.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o Curso de Técnico em Administração Integrado desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do Curso apresentados nas legislações nacionais e diretrizes institucionais para os cursos técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com o Núcleo de Atendimento e Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - Napne, Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - Nuggedis e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena - Neabi, e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do Curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o §08 ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFFar irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



4.3.1 Matriz Curricular

| Matriz Curricular Curso Técnico em Administração Integrado | | | |
|---|---|-------------------|-------------|
| Ano | Disciplinas | Períodos semanais | CH (h/a)* |
| 1º Ano | Língua Portuguesa e Literatura Brasileira | 3 | 120 |
| | Educação Física | 2 | 80 |
| | Arte | 1 | 40 |
| | Matemática | 3 | 120 |
| | Química | 2 | 80 |
| | Física | 3 | 120 |
| | Biologia | 2 | 80 |
| | Geografia | 2 | 80 |
| | História | 1 | 40 |
| | Informática | 1 | 40 |
| | Língua Inglesa | 2 | 80 |
| | Matemática Financeira | 2 | 80 |
| | Fundamentos da Administração | 2 | 80 |
| | Noções de Economia | 2 | 80 |
| | Rotinas Administrativas | 2 | 80 |
| Subtotal da carga horária de disciplinas no ano | | 30 | 1200 |
| 2º Ano | Língua Portuguesa e Literatura Brasileira | 3 | 120 |
| | Educação Física | 1 | 40 |
| | Arte | 2 | 80 |
| | Matemática | 4 | 160 |
| | Química | 2 | 80 |
| | Física | 2 | 80 |
| | Biologia | 2 | 80 |
| | Geografia | 1 | 40 |
| | História | 2 | 80 |
| | Sociologia | 1 | 40 |
| | Filosofia | 2 | 80 |
| | Língua Inglesa | 1 | 40 |

| | | | |
|--|--|-----------|-------------|
| | Fundamentos de Marketing e Vendas | 2 | 80 |
| | Produção e Logística | 2 | 80 |
| | Gestão de Pessoas | 2 | 80 |
| | Contabilidade | 2 | 80 |
| Subtotal da carga horária de disciplinas no ano | | 31 | 1240 |
| 3º Ano | Língua Portuguesa e Literatura Brasileira | 3 | 120 |
| | Educação Física | 2 | 80 |
| | Matemática | 4 | 160 |
| | Química | 3 | 120 |
| | Física | 2 | 80 |
| | Biologia | 2 | 80 |
| | Geografia | 2 | 80 |
| | Sociologia | 2 | 80 |
| | Filosofia | 1 | 40 |
| | História | 2 | 80 |
| | Direito | 2 | 80 |
| | Empreendedorismo | 2 | 80 |
| | Administração Financeira | 2 | 80 |
| | Gestão Ambiental e Responsabilidade Social | 2 | 80 |
| Tópicos Especiais em Administração | 1 | 40 | |
| Sub total carga horária no ano | | 32 | 1280 |
| Carga Horária total de disciplinas (hora aula) | | | 3720 |
| Carga Horária total de disciplinas (hora relógio) | | | 3100 |
| Atividades Complementares de Curso (hora relógio) | | | 45 |
| Carga Horária total do Curso (hora relógio) | | | 3145 |

***Hora aula: 50 minutos**

Legenda:

| Núcleo de Formação | Ch | Porcentagem |
|--------------------|------|-------------|
| Núcleo Básico | 2120 | 57% |
| Núcleo Tecnológico | 1000 | 27% |
| Núcleo Politécnico | 600 | 16% |

4.4. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do Curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem contínua.

No Curso Técnico em Administração Integrado, a prática profissional ocorre em diversas situações de vivência, aprendizagem e trabalho, incluindo: estágio curricular supervisionado (obrigatório e não obrigatório), experimentações e atividades em ambientes especializados (laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e PPIs), investigação de atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, além de visitas técnicas, simulações, observações e outras experiências formativas.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada Curso.

4.5.1 Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI), deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos Cursos técnicos do IFFar, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IFFar e demais legislações da educação técnica de nível médio. A PPI no Curso Técnico em Administração Integrado tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do Curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho.

Da mesma forma, pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do Curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular. A PPI deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica (independente do núcleo) definidas em projeto próprio, a partir de reunião do Colegiado do Curso.

O Curso Técnico em Administração Integrado contemplará a carga horária de 372 horas aula para o desenvolvimento de PPI, observando o disposto nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar. A distribuição da carga horária da PPI ocorrerá da seguinte forma: O Curso Técnico em Administração contemplará a carga horária de 372 horas aula (10% do total de horas) para o desenvolvimento de Práticas Profissionais Integradas (PPI), observando o disposto nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IFFar. A distribuição da carga horária da Prática Profissional Integrada ocorrerá da seguinte forma, conforme decisão do colegiado do Curso: 124 horas aulas no primeiro ano, 124 horas aulas no segundo e 124 horas aulas no terceiro ano do Curso.

As atividades correspondentes às PPIs ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos professores titulares das disciplinas específicas, tendo um dos professores como coordenador do projeto. O desenvolvimento da prática deverá estar descrito no Projeto de PPI desenvolvido preferencialmente antes do início do ano letivo, em que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até 20 dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano. O projeto de PPI será assinado, apresentado aos estudantes e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida.

O projeto de PPI deverá indicar as disciplinas que farão parte das práticas, bem como a distribuição das horas para cada disciplina, que faz parte do cômputo da carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI, deverá conter os objetivos da prática, a metodologia, a avaliação integrada e os conhecimentos a serem desenvolvidos por cada disciplina.

A coordenação do Curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os professores envolvidos na PPIs possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os professores do Curso a realização e o desenvolvimento delas. A adoção desta ação possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes do currículo, além de contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As PPIs poderão ser desenvolvidas, por no máximo 20% da carga horária total do projeto, na forma não presencial, que serão organizadas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do

IFFar. A realização da PPI prevê o desenvolvimento de produção de um produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o perfil profissional do egresso. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização por meio de seminário, oficina, feira, evento, dentre outros.

4.5. Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular é ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes que estejam cursando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, conforme estabelece o art. 1º da Lei n.º 11.788/08.

O Curso de Técnico em Administração Integrado não prevê estágio curricular supervisionado obrigatório, mas o estudante poderá, ao longo do Curso, realizar estágio curricular supervisionado não-obrigatório, de acordo com as normas previstas na Resolução Consup n.º 50/2024, podendo ser aproveitado no currículo na forma de ACC.

4.6. Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso de Técnico em Administração Integrado não prevê a realização de Trabalho de Conclusão de Curso em sua estrutura curricular.

4.7. Atividades Complementares do Curso

As atividades complementares de Curso (ACCs) visam contribuir para uma formação ampla e diversificada do estudante, a partir de vivências e experiências realizadas para além do âmbito do Curso ou da instituição, valorizando a pluralidade de espaços educacionais e incentivando a busca pelo conhecimento.

No Curso de Técnico em Administração Integrado, as ACCs equivalem a 45 horas, voltadas ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão, realizadas em âmbito institucional ou em outras instituições, empresas e espaços profissionais. As ACCs devem ser realizadas para além da carga horária das atividades realizadas no âmbito dos demais componentes curriculares previstos no Curso, sendo obrigatórias para a conclusão do Curso.

A comprovação das ACCs se dará a partir da apresentação de certificado ou atestado emitido pela instituição responsável pela realização ou oferta, realizadas durante o período em que o estudante estiver matriculado no Curso. A coordenação do Curso realizará o acompanhamento constante do cumprimento da carga horária de ACCs pelos estudantes, podendo definir prazos para o cumprimento parcial da carga horária ao longo do Curso.

Para o Curso Técnico em Administração Integrado serão consideradas para fins de cômputo de carga horária as seguintes atividades:

| Atividades | Comprovante | Aproveitamento Máximo |
|--|---|--|
| Participação como bolsista ou colaborador em projetos de ensino, pesquisa e extensão, e em programas de iniciação científica. | Documento emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento. | 40 horas |
| Participação como ouvinte em palestra, seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionados à área de formação. | Documento de participação emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento. | 40 horas |
| Participação como colaborador na organização de palestras, painéis, seminários, simpósios, congressos, conferências, jornadas, semanas acadêmicas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionados à área de formação. | Documento de participação emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento. | 20 horas |
| Participação em serviço voluntário relacionado com áreas do Curso. | Atestado de participação assinado pelo responsável. | 20 horas |
| Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório na área do Curso. | Atestado da empresa onde realizou o estágio e do professor responsável pelo acompanhamento. | 40 horas |
| Publicação, apresentação e premiação de trabalhos. | Exemplar da publicação/premiação/ atestado. | 5h para resumos e 10h para artigos completos, com máximo de 30h. |
| Participação em visitas técnicas e viagens de estudo (não previstas na carga horária de disciplina do Curso). | Atestado de participação assinado pelo professor responsável. | 30 horas |
| Curso de formação na área específica, durante a realização do Curso. | Documento emitido pelo órgão responsável. | 30 horas |
| Cursos de outros idiomas. | Documento emitido pelo órgão responsável. | 20 horas |
| Atividades de monitorias nas áreas do Curso. | Atestado de participação, com avaliação do estudante, assinado pelo professor responsável. | 30 horas |

*Demais atividades serão avaliadas pelo Colegiado do Curso.

Todas as atividades deverão ter seu aproveitamento solicitado à Coordenação de Curso, mediante preenchimento de formulário e apresentação de certificados/atestados que comprovem a referida atividade e sua carga horária, ficando a cargo da coordenação de Curso seu aceite, respeitando o descrito neste PPC.

4.8. Avaliação

4.8.1 Avaliação da Aprendizagem

De acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do Curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre eventuais provas finais. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos/as estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos. Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que, estudante e professor, possam junto, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do Curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da Coordenação Geral de Ensino e da Assessoria Pedagógica do *Campus*.

No final do primeiro bimestre de cada semestre letivo, o professor comunicará aos estudantes o resultado da avaliação parcial do semestre. Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas, durante o Curso, avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IFFar é regulamentado por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto a seguir:

- i) Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas;
- ii) Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final;
- iii) Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.

No caso de o estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:

- i) A média final da etapa terá peso 6,0 (seis);
- ii) O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

O cálculo da média da etapa deverá seguir a seguinte fórmula:

$$NFPE = \frac{NFSAx6 + NEx4}{10}$$

$$NFPE = NFSAx0,6 + NEx0,4$$

Portanto, quanto preciso tirar no exame?

$$NEx0,4 \geq 5,0 - NFSAx0,6$$

$$NE \geq \frac{5,0 - NFSAx0,6}{0,4}$$

Legenda:

NFPE = Nota Final Pós Exame

NFSA = Nota Final do Semestre ou Anual

NE = Nota Exame

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75 % em cada ano. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação está descrito nas diretrizes dos Cursos técnicos.

4.8.2 Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até a operacionalização de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Administração Integrado serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.9. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro Curso. No Curso Técnico em Administração Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro Curso de educação profissional conforme Parecer nº CNE/CEB 39/2004.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado pelo colegiado de Cursos conforme orientado nas Diretrizes Institucionais para os Cursos técnicos do IFFar. O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Coordenação de Registros Acadêmicos do *Campus*, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, das ementas e programa do respectivo componente curricular.

4.10. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do Curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IFFar. Conforme as Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IFFar, a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo certificação de conhecimentos para os estudantes do curso integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.11. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar. O IFFar deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Administração, indicando o Eixo Tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo como correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.12. Ementário

4.12.1 Componentes curriculares obrigatórios

| Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira | |
|---|-------------------------------|
| Carga Horária: 120 horas | Período Letivo: 1º ano |
| Ementa | |
| Leitura e interpretação de textos de circulação geral voltados à administração, linguagem, comunicação e interação. Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação linguística. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Ortografia e acentuação. Estrutura e formação de palavras. Produção textual: Narração e descrição, notícia e reportagem, Gêneros literários. Introdução da literatura seus conceitos e finalidades. Quinhentismo - A literatura informativa e jesuítica. Barroco. Arcadismo. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Leitura e produção textual | |
| Área de Integração | |
| Arte: Técnicas de expressão e representação, a linguagem cinematográfica. Fundamentos da Administração: Leitura e produção textual. Rotinas Administrativas: Leitura e produção textual. | |
| Bibliografia Básica | |
| ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela N. Literatura brasileira: tempos, leitores e leituras. Volume único. São Paulo. Ed. Moderna, 2005. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Gramática do português contemporâneo. 6ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. Lexikon, 2013. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo. Ed. Parábola Editorial, 2008. | |

| |
|---|
| Bibliografia Complementar |
| CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua portuguesa. São Paulo. Ed. Companhia edito-ra nacional, 2005. |
| CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Literatura Brasileira – Em diálogo com outras leituras e outras linguagens. 5ª edição. São Paulo: Atual, 2013. |
| KOCK, Ingedore G. V.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 13ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. |

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Educação Física | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 1º ano |
| Ementa | |
| Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Práticas corporais sistematizadas – aptidão física relacionada à saúde | |
| Área de Integração | |
| Artes: Técnicas de expressão e representação. | |
| Biologia: Educação alimentar e nutricional. | |
| Bibliografia Básica | |
| CARNEVALI JUNIOR, Luiz Carlos et al. Exercício, emagrecimento e intensidade do treinamento: aspectos fisiológicos e metodológicos. 2ª ed. Ver. e ampl. São Paulo: Phorte, 2013. | |
| SABA, Fábio. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar. 3ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2011, | |
| SANTOS, Cristiane Cassoni Gonçalves [et. Al.]. A Linguagem corporal circense: interfaces com a educação e a atividade física. São Paulo. Phorte, 2012. | |
| Bibliografia Complementar | |
| EVANGELISTA, Alexandre Lopes. Treinamento funcional e core training: exercícios práticos aplicados. São Paulo: Phorte, 2011. | |
| GUIMARÃES NETO, Waldemar Marques. Musculação: intensidade total: you are not a number: 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2012. | |
| RODRIGUES, Heitor de Andrade; Darido, Suraya Cristina. Basquetebol na Escola: uma proposta didático-pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. | |

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Arte | |
| Carga Horária: 40 horas | Período Letivo: 1º ano |
| Ementa | |
| Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. A arte como criação e manifestação sociocultural. Técnicas de expressão e representação. Elementos da visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Teoria da cor. Prática artística. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Arte Indígena. Arte Africana. A linguagem cinematográfica. Apreciação musical. Som. Parâmetros do som. Contextualizações e análise dos diferentes tipos de música, gêneros e estilos. | |
| Ênfase Tecnológica | |

| |
|--|
| Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. |
| Área de Integração |
| Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Linguagem, comunicação e interação. |
| Bibliografia Básica |
| MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. Educação da Cultura Visual: conceitos e contextos. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2011. |
| PROENÇA, Graça. Descobrimo a História da Arte. São Paulo: Ática, 2005. |
| TIRAPELI, Percival. Arte Moderna e Contemporânea: figuração, abstração e novos meios – século 20 e 21. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006. (coleção arte brasileira). |
| Bibliografia Complementar |
| GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jô. Explicando a arte brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. |
| ROSA, Nereide S. S.; REGO, Lígia; BRAGA, Angela; TUFANO, Douglas; MACHADO, Regina. Coleção: Mestres das Artes no Brasil. São Paulo: Moderna, 2004. |
| STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno. Tradução Angela Lobo de Andrade. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. |

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Matemática | |
| Carga Horária: 120 horas | Período Letivo: 1º ano |
| Ementa | |
| Conjuntos e operações. Funções (Definição, domínio, imagem). Estudo das funções Afim, Quadrática, Exponencial e Logarítmica . | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Otimização, ferramentas de inferência, dispositivos de análise, organização e interpretação de dados em gráficos e tabelas. | |
| Área de Integração | |
| Física: Introdução ao Estudo dos Movimentos. Mecânica. Movimento Retilíneo Uniforme (MRU). Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV). Queda Livre. Dina. As Leis de Newton e suas aplicações. Trabalho Mecânico. Matemática financeira: Juros Simples: Definição, Conceito, Cálculo do juro. Fator de Capitalização. Cálculo do capital, da taxa e do tempo. Desconto Simples. Desconto comercial. Desconto Racional. Administração geral: Construção e manipulação de tabelas e gráficos. Operacionalização de despesas e receitas. Análises de custo, risco e viabilidade. | |
| Bibliografia Básica | |
| BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o Ensino Médio. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2004. | |
| DANTE, Luiz Roberto. Matemática, Contexto e Aplicações. Vol. único, Editora Ática, 2011. | |
| FACCHINI, Walter. Matemática para a escola de hoje. São Paulo: FTD, 2006. | |
| Bibliografia Complementar | |
| PAIVA, Manoel. Matemática: Paiva. Vol. 1. Editora Moderna, 2010. | |
| SANTOS, Carlos Alberto Marcondes dos; GENTIL, Nelson; GRECO, Sérgio Emílio. Matemática para o ensino médio: volume único. São Paulo: Ática, 2006. | |
| SMOLE, Kátia Stocco e DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. Vol. 1. Editora Saraiva. 2010. | |

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Química | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 1º ano |
| Ementa | |
| Ciência e tecnologia. Modelos atômicos. Distribuição eletrônica e Tabela Periódica. Substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas. Ligações Químicas. Geometria; polaridade das moléculas e forças intermoleculares. Funções Inorgânicas: Ácidos, Bases, Sais: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Reações Químicas. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Modelo atômico. Funções inorgânicas e compostos moleculares. | |
| Área de Integração | |
| Biologia: Moléculas biológicas; Ciclo da matéria. Física: Princípios de conservação. | |
| Bibliografia Básica | |
| FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química, 4ª ed. Vol. único, São Paulo: Moderna, 2005. PERUZZO, Tito M. Química na Abordagem do Cotidiano, 4ª ed., Vol. único, São Paulo: Moderna, 2012. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química, 7ª ed., Vol. único, São Paulo: Saraiva, 2006. | |
| Bibliografia Complementar | |
| CISCATO, C. A. M.; PEREIRA, L. F. Planeta Química, Vol. único, Editora ática, 2008. MOL, G. S. Química e Sociedade, Vol. único - Ensino Médio - Integrado, Ed.: Nova Geração, 2008. SARDELLA, A. Química - Série Novo Ensino Médio, Vol. único, Editora ática, 2005. | |

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Física | |
| Carga Horária: 120 horas | Período Letivo: 1º ano |
| Ementa | |
| Introdução à Física, Cinemática, Dinâmica, Gravitação Universal, Princípios de Conservação. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Epistemologia da Ciência. Tipos de movimento. Princípios de Conservação. | |
| Área de Integração | |
| Educação física - Jogos: carrinho de rolimã; Capoeira. Ginástica Geral: exercícios básicos e coreografia; Matemática - Estudo das funções Linear, Quadrática, Modular, Exponencial e Logarítmica (com seus respectivos modelos matemáticos, gráficos, equações e inequações); Geografia - Orientação e localização no espaço geográfico; | |
| Bibliografia Básica | |
| ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. Curso de Física, v. 3, 4ª ed. São Paulo: Scipione, 1997. GASPAR, Alberto. Física - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 2006. | |
| Bibliografia Complementar | |
| BONJORNIO, J. R. et al. Física: história & cotidiano. v. único. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005. RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os Fundamentos da Física. São Paulo: Moderna, 2003. SAMPAIO, J. L. P.; CALÇADA, C. S. V. Física. Volume Único, 2ª ed. São Paulo: Atual, 2005. | |

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Biologia | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 1º ano |
| Ementa | |
| Origem e evolução da vida. Citologia: estrutura e composição química das membranas, permeabilidade e transportes, organização citoplasmática, divisão celular. Anatomia e fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso e reprodutor). | |
| Ênfase Tecnológica | |

| |
|--|
| Origem e evolução da vida. Citologia. |
| Área de Integração |
| Educação física - Jogos: carrinho de rolimã; Capoeira. Ginástica Geral: exercícios básicos e coreografia; Matemática - Estudo das funções Linear, Quadrática, Modular, Exponencial e Logarítmica (com seus respectivos modelos matemáticos, gráficos, equações e inequações); Geografia - Orientação e localização no espaço geográfico; |
| Bibliografia Básica |
| CAIN, Michael; MINORSKY, Peter. Biologia de Campbell. Anne D. Villetta et al. 10 Edição. Porto Alegre: Artmed, 2015. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. BIO, Volume 1. 3 Edição. São Paulo: Saraiva, 2016. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. BIO, Volume 3. 3 Edição. São Paulo: Saraiva, 2016. |
| Bibliografia Complementar |
| ODUM, E.P.; BARRETT, G.W. Fundamentos de Ecologia. 5ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. SADAVA, David. et al. Vida: a ciência da biologia. 8 Edição. Porto Alegre: Artmed, 2009. TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. Fundamentos em ecologia. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. |

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Geografia | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 1º ano |
| Ementa | |
| Orientação e localização no espaço geográfico. Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Estudo de cartografia. A dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica. Princípios da Proteção e Defesa Civil | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Estudo de cartografia. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica. | |
| Área de Integração | |
| Física: Sistema Internacional de unidades. | |
| Bibliografia Básica | |
| MARINA, Lucia; RIGOLI, Tércio. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2009. TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010. VESENTINI, José William. Geografia Geral e do Brasil. O Mundo em Transição. São Paulo: Ática, 2012. | |
| Bibliografia Complementar | |
| ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. Geografia geral e do Brasil. Volume único. SP. Ática, 2005. MAGNOLI, Demétrio. Geografia: a construção do mundo: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2012. | |

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: História | |
| Carga Horária: 40 horas | Período Letivo: 1º ano |
| Ementa | |
| Introdução aos estudos históricos. As sociedades anteriores à invenção da escrita. Antiguidade Oriental; África Antiga; Antiguidade Ocidental. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| O legado do Mundo Antigo; Diversidade Cultural. | |
| Área de Integração | |

| |
|--|
| Noções de Economia: Fundamentos de Economia. |
| Bibliografia Básica |
| BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo. São Paulo: Fundamento Educacional, 2009. MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo: Contexto, 2015. MOTTA, Carlos Guilherme; LOPEZ, Adriana. História do Brasil: uma interpretação. 4ª ed. São Paulo: Editora 34, 2015. |
| Bibliografia Complementar |
| FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009. GOMES, Mércio Pereira. Os Índios e o Brasil. São Paulo: Contexto, 2012. SCHWARCZ, Lilian Moritz; SATARLING, Heloisa Murgel. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. |

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Informática | |
| Carga Horária: 40 horas | Período Letivo: 1º ano |
| Ementa | |
| Noções básicas de Hardware e Software. Sistema Operacional. Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos. Internet como fonte de pesquisa e trabalho. Acesso a conteúdo Web, conceitos básicos de segurança na Internet e correio eletrônico. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Segurança na Internet, Sistemas Operacionais, Editores de texto, softwares de apresentações, planilhas eletrônicas, gráficos e fluxogramas. | |
| Área de Integração | |
| Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Língua Inglesa: Leitura e produção textual em língua inglesa. | |
| Bibliografia Básica | |
| ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PENULAS, S. Informática básica. São Paulo: Makron Books, 2004. BRAGA, W. Informá-tica Elementar – Windows XP, Excel 2003, Word 2003. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004. RATHBONE, A. Windows Vista Para Leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. | |
| Bibliografia Complementar | |
| COX, J. PREPPERNAU, J. Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo. São Paulo: Artmed, 2007. FRYE, C. Microsoft Office Excel 2007 - Passo a Passo. São Paulo: Bookman, 2007. MORAZ, E. Curso Passo a Passo Power Point XP Plus. São Paulo: Terra, 2005. | |

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Língua Inglesa | |
| Carga Horária: 40 horas | Período Letivo: 1º ano |
| Ementa | |
| Estratégias de leitura. Leitura de diferentes gêneros textuais. Estudo do vocabulário técnico da administração. Gramática básica contextualizada. Utilização dos mecanismos de coesão e coerência na leitura e na escrita. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Leitura e produção textual em língua inglesa. | |
| Área de Integração | |
| Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: linguagem, comunicação e interação. Arte: Apreciação musical. Rotinas Administrativas: etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória. | |
| Bibliografia Básica | |

| |
|---|
| MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental. Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2014. |
| MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. 3ª. Cambridge University Press. 2004. |
| TORRES, Nelson. Gramática Prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. Saraiva. 2017. |
| Bibliografia Complementar |
| GODOY, Sônia. English Pronunciation for Brazilian: The Sounds of American English. Disal. 2006. |
| GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de leitura. Texto Novo. 2002. |
| JACOB, Michael. Tirando dúvidas de inglês. 1ª. Disal. 2003. |

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Matemática Financeira | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 1º ano |
| Ementa | |
| Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Juro simples. Juros Compostos. Equivalência de capitais. | |
| Área de Integração | |
| Noções de Economia: Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Juros, moeda e crédito; Taxa de câmbio; Inflação. Matemática. | |
| Bibliografia Básica | |
| ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | |
| MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | |
| SAVOIA, José Roberto Ferreira (Coord.) WIDONSCK, Carlos Alberto (Coaut.). Agronegócio no Brasil: uma perspectiva financeira. São Paulo: Saint Paul, 2009. | |
| Bibliografia Complementar | |
| CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática financeira aplicada: método algébrico, hp-12c, microsoft excel. 3. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2010. | |
| PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. | |
| SAMANÉZ, Carlos Patrício. Matemática financeira: aplicações para análise de investimentos. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. | |

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Fundamentos da Administração | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 1º ano |
| Ementa | |
| A empresa e entidade. Administração: conceitos e processos. Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos. Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Controle: conceitos e tipos. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Administração: conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle. | |
| Área de Integração | |
| Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Economia. Rotinas Administrativas. | |
| Bibliografia Básica | |

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017 1 recurso online

MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria geral da administração. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de Administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788597027549.

CONEJERO, Marco, A. et al. Administração - Conceitos, Teoria e Prática aplicados à Realidade Brasileira. São Paulo: Atlas, 2021.

TACHIZAWA, Takeshy. Organizações Não Governamentais E Terceiro Setor: Criação de ONGs e Estratégias de Atuação. São Paulo: Atlas, 2019.

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Noções de Economia | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 1º ano |
| Ementa | |
| Microeconomia. Fundamentos da economia. Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Custos de produção pela ótica econômica. Estudo das estruturas de mercado. Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Moeda; Taxa de câmbio; Inflação. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda; Fundamentos da política macroeconômica. A realidade da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda. | |
| Área de Integração | |
| Geografia: A evolução histórica do capitalismo. | |
| Bibliografia Básica | |
| O’SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; NISHIJIMA, Marislei. Introdução à economia: princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson, 2004. | |
| VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. | |
| VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. | |
| Bibliografia Complementar | |
| FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 18. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011. | |
| MOREIRA, José Octávio de Campos; JORGE, Fauzi Timaco. Economia: notas introdutórias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | |
| PARKIN, Michael. Economia. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2009. | |

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Rotinas Administrativas | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 1º ano |
| Ementa | |
| Etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória. Ética e trabalho em equipe. Networking. Administração do tempo. Funções administrativas: atendimento geral, agenda, técnicas de arquivo, protocolo de documentos e reuniões. Formas de emissão de recibos e notas fiscais; controles internos | |

financeiros. Controle diário de caixa, receitas e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e Certidões negativas.

Ênfase Tecnológica

Funções administrativas.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e produção textual. Fundamentos de Administração Organização e Controle. Contabilidade: Documentos Fiscais, Procedimentos Contábeis de Apoio.

Bibliografia Básica

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Comunicação dirigida escrita na empresa:** teoria e prática. 5a ed. rev., atual. e ampl.. São Paulo: Summus, 2006.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 010.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade básica.** 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

CRUZ, Tadeu. **Manual de Técnicas Administrativas.** Rio de Janeiro: Atlas, 2018. *E-book.* p.1. ISBN 9788597018653.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Financeira.** 3° ed. 19° reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. **Comportamento organizacional.** 18. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Carga Horária: 120 horas

Período Letivo: 2º ano

Ementa

Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltados para a administração. Revisão das classes de palavras Sintaxe do período simples: termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios e vocativo. Produção de textos: crônica, carta aberta, artigo de opinião. Estudo da Literatura Brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.

Ênfase Tecnológica

Leitura e produção textual.

Área de Integração

Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não verbais e midiáticos. Filosofia: Reflexão sobre leitura de textos.

Bibliografia Básica

ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela N. Literatura brasileira: tempos, leitores e leituras. Volume único. São Paulo. Ed. Moderna, 2005.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Gramática do português contemporâneo. 6ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. Lexikon, 2013.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo. Ed. Parábola Editorial, 2008.

Bibliografia Complementar

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 43ª. Ed. São Paulo. Ed. Cultrix, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua portuguesa. São Paulo. Ed. Companhia edito-ra nacional, 2005.

KOCK, Ingedore G. V.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 13ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Educação Física | |
| Carga Horária: 40 horas | Período Letivo: 2º ano |
| Ementa | |
| <p>Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.</p> | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Práticas corporais sistematizadas – jogos, esportes e atividades físicas na natureza. | |
| Área de Integração | |
| Gestão de Pessoas: Comportamento Humano nas organizações (trabalho em equipe, motivação, liderança). | |
| Bibliografia Básica | |
| <p>CARNEVALI JUNIOR, Luiz Carlos et al. Exercício, emagrecimento e intensidade do treinamento: aspectos fisiológicos e metodológicos. 2ª ed. Ver. e ampl. São Paulo: Phorte, 2013.</p> <p>SABA, Fábio. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar. 3ª ed. –rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2011.</p> <p>SANTOS, Cristiane Cassoni Gonçalves [et. Al.]. A Linguagem corporal circense: interfaces com a educação e a atividade física. São Paulo. Phorte, 2012.</p> | |
| Bibliografia Complementar | |
| <p>EVANGELISTA, Alexandre Lopes. Treinamento funcional e core training: exercícios práticos aplicados. São Paulo: Phorte, 2011.</p> <p>GUIMARÃES NETO, Waldemar Marques. Musculação: intensidade total: you are not a number: 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2012. 181 p.</p> <p>RODRIGUES, Heitor de Andrade; Darido, Suraya Cristina, Basquetebol na Escola: uma proposta didático-pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> | |

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Arte | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 2º ano |
| Ementa | |
| <p>Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. A função social e comunicativa da arte. Concepções e processos criativos em arte, arte popular, arte primitiva, design e artesanato. Prática artística. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Processo de criação em cinema. A função da música em diferentes contextos históricos e sociais. Cenário histórico musical nacional e internacional. Apreciação musical. Imagem, cinema e música na contemporaneidade.</p> | |
| Ênfase Tecnológica | |
| A função social e comunicativa da arte. | |
| Área de Integração | |
| Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Funções da linguagem. História: O legado do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma). | |
| Bibliografia Básica | |
| <p>MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. Educação da Cultura Visual: conceitos e contextos. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2011.</p> <p>PROENÇA, Graça. Descobrimos a História da Arte. São Paulo: Ática, 2005.</p> | |

TIRAPELI, Percival. Arte Moderna e Contemporânea: figuração, abstração e novos meios – século 20 e 21. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006. (coleção arte brasileira).

Bibliografia Complementar

GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jô. Explicando a arte brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.
ROSA, Nereide S. S.; REGO, Lígia; BRAGA, Angela; TUFANO, Douglas; MACHADO, Regina. Coleção: Mestres das Artes no Brasil. São Paulo: Moderna, 2004.
STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno. Tradução Angela Lobo de Andrade. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

Componente Curricular: Matemática

Carga Horária: 160 horas

Período Letivo: 2º ano

Ementa

Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica. Análise combinatória. Probabilidade. Semelhança de triângulos. Trigonometria.

Ênfase Tecnológica

Análise mercadológica. Tomada de decisões a partir da projeção de cenários variados. Análise de situações a partir de variáveis aleatórias.

Área de Integração

Física: Calor e Temperatura. Calorimetria.

Química: Grandezas químicas: mol, massa molar, volume molar. Estequiometria. Soluções: concentração g/L, concentração mol/L, volumetria ácido-base). Cinética química: energia de ativação e Fatores que alteram a velocidade de reação.

Biologia: Herança genética.

Administração Geral. Análise de riscos e viabilidade.

Bibliografia Básica

DANTE, LUIS R. Matemática. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2010.
FACCHINI, Walter. Matemática para a escola de hoje. São Paulo: FHD, 2006.
SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática: ensino médio. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

BEZERRA, Manoel J. Matemática para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2007.
PAIVA, MANOEL. Matemática. Vol. único. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.
RIBEIRO, Jackson. Matemática: ciência e linguagem. São Paulo: Scipione, 2007.

Componente Curricular: Química

Carga Horária: 80 horas

Período Letivo: 2º ano

Ementa

Relações de Massas. Estequiometria. Gases. Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica.

Ênfase Tecnológica

Soluções. Quantidade de matéria. Termoquímica e Cinética Química

Área de Integração

Física: Calor e cinética dos gases.

Bibliografia Básica

FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química, 4ª ed., Vol. Único, São Paulo, Moderna, 2005.

PERUZZO, Tito Miragaia, Química na Abordagem do Cotidiano, 4ª ed., Vol. Único, Moderna, 2012.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química, 7ª ed., Vol. único, São Paulo, Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

CISCATO, Carlos Alberto Mattoso; PEREIRA, L. F., Planeta Química, Vol. Único, Editora Ática, 2008.
MOL, Gerson de Souza, Química e Sociedade – Vol. Único - Ensino Médio – Integrado, Editora: Nova Geração, 2008.
SARDELLA, Antônio, Química - Série Novo Ensino Médio - Vol. Único, Editora Ática, 2005.

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Física | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 2º ano |
| Ementa | |
| Mecânica dos Fluidos: Hidrostática e Tópicos de Hidrodinâmica; Física Térmica: Termometria, Calorimetria, Termodinâmica; Ondulatória: Oscilações e Acústica. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Calorimetria, Transmissão de Calor, Estudo dos Gases, Termodinâmica. | |
| Área de Integração | |
| Química: Termoquímica. | |
| Bibliografia Básica | |
| ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. Curso de Física, v. 2, 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997. GASPAR, Alberto. Física - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 2. 6ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 2006. | |
| Bibliografia Complementar | |
| BONJORNO, J. R. et al. Física: história & cotidiano. v. único. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005. RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os Fundamentos da Física. São Paulo: Moderna, 2003. SAMPAIO, J. L. P.; CALÇADA, C. S. V. Física. v. único, 2ª ed. São Paulo: Atual, 2005. | |

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Biologia | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 2º ano |
| Ementa | |
| Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Níveis de organização dos seres vivos. Noções sobre vírus, bactérias, protozoários e fungos. Características gerais dos grupos de plantas (reprodução; histologia, morfologia e fisiologia). Características gerais dos filos de animais (reprodução; morfologia e fisiologia). | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Diversidade biológica. | |
| Área de Integração | |
| Geografia: A natureza e a ação antrópica. Filosofia: Conhecimento científico e pseudociência. | |
| Bibliografia Básica | |
| CAIN, Michael; MINORSKY, Peter. Biologia de Campbell. Anne D. Villetta et al. 10 Edição. Porto Alegre: Artmed, 2015. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2008. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. BIO, Volume 2. 3ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2016. | |
| Bibliografia Complementar | |

BARNES, B.; CALOW, P.; OLIVE, P.J.W. Os invertebrados: uma nova síntese. 2ª ed. São Paulo: Ateneu, 2008. POUGH, F.H.; JANIS, C.M.; HEISER, J.B. A vida dos vertebrados. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008. SADAVA, Davis. et al. Vida: a ciência da biologia. 8ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2009.

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Geografia | |
| Carga Horária: 40 horas | Período Letivo: 2º ano |
| Ementa | |
| A evolução demográfica no mundo e no Brasil. População humana e recursos. A questão da pobreza. O mundo do trabalho; as migrações internacionais e as migrações internas no Brasil. A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. A urbanização no mundo e no Brasil. Os problemas ambientais urbanos. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano. O Estatuto das Cidades no Brasil. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| População humana e recursos. | |
| Área de Integração | |
| Gestão de Pessoas: A evolução das relações de trabalho. | |
| Bibliografia Básica | |
| MARINA, Lucia; RIGOLI, Tércio. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2009. TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010. VESENTINI, José William. Geografia Geral e do Brasil. O Mundo em Transição. São Paulo: Ática, 2012. | |
| Bibliografia Complementar | |
| ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. Geografia geral e do Brasil. Volume único. SP. Ática, 2005. MAGNOLI, Demétrio. Geografia: a construção do mundo: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2012. | |

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: História | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 2º ano |
| Ementa | |
| Oriente Medieval (Império Bizantino, Islamismo, aspectos do Extremo Oriente). Europa Medieval; renascimento comercial e urbano. Reinos Africanos. Características das sociedades pré-colombianas. Grandes navegações. Renascimento cultural e científico. Reformas religiosas. Antigo Regime. Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa. O Brasil Colonial. Iluminismo. Revolução Industrial. Rebeliões coloniais. Revolução Francesa. Tópico de história regional: a colonização do sul do Brasil. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Antigo regime. Revolução Industrial: origens e implicações socioeconômicas. Revoluções e cidadania (Inglês, Americana e Francesa). O Iluminismo e a revolução científica do século XVII. Transformações estruturais e o processo de transição da mão de obra. | |
| Área de Integração | |
| Filosofia: Medievalidade – Santo Agostinho: O livre-arbítrio. Biologia: Teorias de origem da vida; Evolução do conhecimento científico. | |
| Bibliografia Básica | |

BLAYNEI, Geoffrey. Uma breve história do mundo. São Paulo: Fundamento Educacional, 2009.
 MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo: Contexto, 2015.
 MOTTA, Carlos Guilherme; LOPEZ, Adriana. História do Brasil: uma interpretação. 4ª ed. São Paulo: Editora 34, 2015.

Bibliografia Complementar

FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.
 GOMES, Mércio Pereira. Os Índios e o Brasil. São Paulo: Contexto, 2012.
 SCHWARCZ, Lilian Moritz; SATARLING, Heloisa Murgel. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Sociologia | |
| Carga Horária: 40 horas | Período Letivo: 2º ano |
| Ementa | |
| Introdução à sociologia. Processos de socialização. Instituições e Organizações Sociais. Cultura e identidade. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Organização produtiva, mundo do trabalho e relações sociais. | |
| Área de Integração | |
| Filosofia: Modernidade. História: Transição do Feudalismo para Capitalismo, Reforma Religiosa, Iluminismo, Revolução Francesa, Revolução Industrial. | |
| Bibliografia Básica | |
| COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. OLIVEIRA, Persio Santos de. Introdução à sociologia: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. | |
| Bibliografia Complementar | |
| JOHNSON, Allan G. Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. TOMAZI, Nelson Dacio (Coord.). Iniciação à sociologia. 2ª ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, 2011. | |

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Filosofia | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 2º ano |
| Ementa | |
| Introdução ao pensamento filosófico. Características do pensamento filosófico. As áreas da filosofia: teóricas e práticas. Argumentação. Validade e correção. Verdade. Falácias. Conhecimento científico e pseudociência. Conhecimento a priori e conhecimento a posteriori. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Conhecimento científico e pseudociência. | |
| Área de Integração | |
| Sociologia: Cultura e Identidade; Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) | |
| Bibliografia Básica | |

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. Ed. Ática, 1995.
 COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006.
 ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar

GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia. São Paulo: Cia das letras, 1995.
 SAINT- EXUPÉRY, Antoine. O pequeno príncipe. Rio de Janeiro: Agir, 1992. Vários autores. Para Filosofar. Ed. Scipione.
 SATIRO, Angelica. Pensamento melhor- Iniciação ao filosofar. Ed. Saraiva, 2004.

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Língua Inglesa | |
| Carga Horária: 40 horas | Período Letivo: 2º ano |
| Ementa | |
| Estratégias de leitura: cognatos, conhecimento prévio, previsão, compreensão textual, skimming, scanning, informação não- verbal, inferência contextual, palavras-chave e outras. Vocabulário e uso de contexto. Leitura e escrita de abstracts. Leitura de textos técnicos, acadêmicos e de circulação geral, de diversos gêneros. Gramática contextualizada. Compreensão e produção oral e escrita. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Leitura de textos técnicos e acadêmicos. | |
| Área de Integração | |
| Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social. Arte: apreciação musical. | |
| Bibliografia Básica | |
| MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental. Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2014. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. 3ª. Cambridge University Press. 2004. TORRES, Nelson. Gramática Prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. Saraiva. 2017 | |
| Bibliografia Complementar | |
| GODOY, Sônia. English Pronunciation for Brazilian: The Sounds of American English. Disal. 2006. GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de leitura. Texto Novo. 2002. JACOB, Michael. Tirando dúvidas de inglês. 1ª. Disal. 2003. | |

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Fundamentos de Marketing e Vendas | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 2º ano |
| Ementa | |
| Conceitos centrais de Marketing. Micro e Macroambiente de marketing. Noções de pesquisa em Marketing. Marketing Digital. Segmentação e posicionamento de mercado. Matriz Swot. Mix de marketing. Plano de Marketing. Venda pessoal: perfil do vendedor, técnicas adequadas a cada fase do processo de venda e, pós-venda, modelos de atendimento ao cliente. Varejo e serviços. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Mix de marketing. Plano de marketing. | |
| Área de Integração | |
| Rotinas Administrativas: Atendimento Geral. Produção e Logística: Logística e Canais de distribuição. Empreendedorismo: Plano de Negócio. | |
| Bibliografia Básica | |

BATESON, John E. G. Princípios de marketing de serviços conceitos, estratégias e casos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.
 KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI como criar, conquistar e dominar mercados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.
 LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing. 2. São Paulo: Atlas, 2019

Bibliografia Complementar

CORRÊA, Henrique Luiz. Administração estratégica de serviços para a experiência e satisfação do cliente. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
 HUTT, Michael D. B2B gestão de marketing em mercados industriais e organizacionais. São Paulo: Cengage Learning, 2018.
 KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI como criar, conquistar e dominar mercados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. LEE, Nancy R.

Componente Curricular: Produção e Logística

Carga Horária: 80 horas

Período Letivo: 2º ano

Ementa

Sistemas de produção e serviços. Planejamento e controle da produção e operações. Processo produtivo e arranjo físico. Capacidade e tecnologia em produção e operações. Produção em massa, produção enxuta e Teoria das restrições. Logística e canais de distribuição. Logística Reversa. Gestão de materiais e armazenamento.

Ênfase Tecnológica

Gestão da produção, materiais e logística.

Área de Integração

Fundamentos de Marketing e vendas; Gestão de Pessoas; Administração Financeira; Contabilidade.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Junico. Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008.
 CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 DIAS, Marco Aurélio P. Logística, transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI, multimodal. São Paulo: Atlas, 2012

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão da Produção: Uma Abordagem Introdutória. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559772865.
 SLACK, Nigel. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
 TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas

Carga Horária: 80 horas

Período Letivo: 2º ano

Ementa

Fundamentos da Gestão de pessoas. Planejamento das necessidades de Recursos Humanos. Noções de Comportamento Organizacional. Modelo de gestão de pessoas: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração. Demissão responsável.

Ênfase Tecnológica

Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração). Habilidades interpessoais.

Área de Integração

Noções de Economia: Desemprego.

Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Rotinas Administrativas: Ética e trabalho em equipe.

Direito: Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2014.

BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

Bibliografia Complementar

BERGUE, Sandro Trescastro. Gestão estratégica de pessoas no setor público. São Paulo: Atlas, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Componente Curricular: Contabilidade

Carga Horária: 80 horas

Período Letivo: 2º ano

Ementa

Fundamentos da Contabilidade. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e Receitas. Método das Partidas Dobradas. Principais Contas de ativo e de passivo. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do exercício. Noções de Custos.

Ênfase Tecnológica

Método das Partidas Dobradas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Métodos de Custeio.

Área de Integração

Matemática Financeira: Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações. Fundamentos d Administração: A empresa e entidade. Noções de Economia: Custos de produção pela ótica econômica. Rotinas Administrativas: Formas de emissão de recibos e notas fiscais; controles internos financeiros. Controle diário de caixa receitas e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e Certidões negativas. Produção e Logística: Sistemas de produção e serviços. Direito: Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Administração financeira: Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação de índices

Bibliografia Básica

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. Contabilidade básica. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013

Bibliografia Complementar

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 13. São Paulo Atlas 2022 1 recurso online

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira | |
| Carga Horária: 120 horas | Período Letivo: 3º ano |
| Ementa | |
| Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltado para a administração. Sintaxe do período composto, período composto por coordenação, período composto por subordinação. Pontuação. Regência e concordância verbal. Uso da crase. Produção de textos: texto publicitário, texto dissertativo-argumentativo e noções de relatório de estágio. Estudo da literatura brasileira: Pré-modernismo, Vanguardas Europeias, Modernismo no Brasil. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Leitura e produção textual. | |
| Área de Integração | |
| Filosofia: Os aspectos comunicacionais do uso da linguagem. | |
| Bibliografia Básica | |
| ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela N. Literatura brasileira: tempos, leitores e leituras. Volume único. São Paulo. Ed. Moderna, 2005. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Gramática do português contemporâneo. 6ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. Lexikon, 2013. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo. Ed. Parábola Editorial, 2008. | |
| Bibliografia Complementar | |
| CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua portuguesa. São Paulo. Ed. Companhia editora nacional, 2005. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Literatura Brasileira – Em diálogo com outras leituras e outras linguagens. 5ª edição. São Paulo: Atual, 2013. KOCK, Ingedore G. V.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 13ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. | |

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Educação Física | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 3º ano |
| Ementa | |
| Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Práticas corporais sistematizadas – atividade física, saúde e lazer. | |
| Área de Integração | |
| História: Desafios sociais e ambientais do século XXI. Biologia: Educação alimentar e nutricional. | |

Bibliografia Básica

CARNEVALI JUNIOR, Luiz Carlos et al. Exercício, emagrecimento e intensidade do treinamento: aspectos fisiológicos e metodológicos. 2ª ed. Ver. e ampl. São Paulo: Phorte, 2013.

SABA, Fábio. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar. 3ª ed. –rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2011,

SANTOS, Cristiane Cassoni Gonçalves [et. Al.]. A Linguagem corporal circense: interfaces com a educação e a atividade física. São Paulo. Phorte, 2012.

Bibliografia Complementar

EVANGELISTA, Alexandre Lopes. Treinamento funcional e core training: exercícios práticos aplicados. São Paulo: Phorte, 2011.

GUIMARÃES NETO, Waldemar Marques. Musculação: intensidade total: you are not a number: 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2012.

RODRIGUES, Heitor de Andrade; Darido, Suraya Cristina, Basquetebol na Escola: uma proposta didático pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Componente Curricular: Matemática**Carga Horária: 160 horas****Período Letivo: 3º ano****Ementa**

Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Sistema decimal de medidas. Cálculo de áreas e volumes. Estatística.

Ênfase Tecnológica

Análise cartesiana de problemas envolvendo duas ou três grandezas. Capacidade de equacionar problemas e discutir cenários a partir das equações obtidas. Estatística descritiva e introdução à estatística inferencial.

Área de Integração

Física: Introdução à Eletricidade. Lei de Coulomb. Força e Campo Elétrico. Eletrodinâmica. Eletromagnetismo. Biologia: Leis de Mendel.

Administração Geral e Marketing. Análise de público alvo e pesquisas estatísticas.

Bibliografia Básica

DANTE, Luiz Roberto.. Matemática, Contexto e Aplicações, Vol único, Editora Ática, 2011.

FACHINNI, Walter.. Matemática para a escola hoje. Editora FTD, Volume único, 2006.

SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Ignez.. Matemática Ensino Médio. Vol. 1, 2, 3 Editora Saraiva. 2010.

Bibliografia Complementar

BEZERRA, Manuel Jairo. Matemática para o Ensino Médio. Vol. Único, Scipione, 2004.

RIBEIRO, Jackson. Matemática, ciência e Linguagem. Editora Scipione, 2007.

GENTIL Nelson; SANTOS, Carlos Alberto Marcondes dos; GREGO, Antônio C.; FILHO, Antônio B.; GREGO, Sérgio E. Matemática para o 2º grau. Vol. 1, 2, 3. Editora Ática, 2001.

Componente Curricular: Química**Carga Horária: 120 horas****Período Letivo: 3º ano****Ementa**

Conceito de compostos orgânicos: o átomo de carbono, ligações e propriedades, classificação de cadeias, características gerais dos compostos orgânicos. Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas. Isomeria. Polímeros. Bioquímica. Energias químicas no cotidiano. Impactos ambientais de combustíveis fósseis.

Ênfase Tecnológica

| |
|--|
| Isomeria, Impactos ambientais. |
| Área de Integração |
| Gestão ambiental e responsabilidade social: gestão ambiental. Informes de sustentabilidade e indicadores de responsabilidade social. Física: óptica. Biologia: Ecologia e ciências ambientais. |
| Bibliografia Básica |
| FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química, 4.ed. vol. Único, São Paulo, Moderna, 2005. PERUSO, Tito Miragaia, Química na Abordagem do Cotidiano - Vol. Único - 4ª Ed. 2012, Moderna. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química, 7.ed. vol. único, São Paulo, Saraiva, 2006. |
| Bibliografia Complementar |
| CISCATO, Carlos Alberto Mattoso.; PEREIRA, Luiz Fernando; Planeta Química - volume único – Ensino Médio – Integrado, ATICA, 2008. MOL, Gerson de Souza, Química e Sociedade - Volume Único - Ensino Médio Integrado, 2008, Nova Geração; SARDELLA, Antônio, Química - Série Novo Ensino Médio - Vol. Único, 2005, Ática; |

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Física | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 3º ano |
| Ementa | |
| Óptica Geométrica; Tópicos de Óptica Física; Eletrostática; Eletrodinâmica; Magnetismo; Eletromagnetismo; Tópicos de Física Moderna. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Óptica. Eletrostática. Eletromagnetismo. | |
| Área de Integração | |
| Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: evolução tecnológica da produção, utilização, custos e eficiência energética de componentes elétricos e eletrônicos buscando relações sustentáveis e energias renováveis. Empreendedorismo: evolução tecnológica e inovações na produção de energia elétrica. Matemática: potenciação, notação científica e geometria. | |
| Bibliografia Básica | |
| ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. Curso de Física, v. 3, 4ª ed. São Paulo: Scipione, 1997. GASPAR, Alberto. Física - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 3. 6ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 2006. | |
| Bibliografia Complementar | |
| BONJORNO, J. R. et al. Física: história & cotidiano. v. único. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005. RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os Fundamentos da Física. São Paulo: Moderna, 2003. SAMPAIO, J. L. P.; CALÇADA, C. S. V. Física. v. único, 2ª ed. São Paulo: Atual, 2005. | |

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Biologia | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 3º ano |
| Ementa | |
| Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética, Leis de Mendel, heranças, cruzamentos, grupos sanguíneos e sistema Rh; Ecologia e ciências Ambientais: fatores bióticos e abióticos, habitat e nicho ecológico, teia alimentar, sucessão e comunidade clímax, dinâmica das populações, interações entre os seres vivos, problemas ambientais. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Hereditariedade. Ecologia. | |
| Área de Integração | |
| Gestão ambiental: Sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental Química: matéria e suas transformações; reações químicas; energias químicas no cotidiano; impactos ambientais de combustíveis fósseis. Geografia: Os problemas ambientais urbanos. Os climas e biomas terrestres. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica. Matemática: regras de três e probabilidade. | |
| Bibliografia Básica | |
| CAIN, Michael; MINORSKY, Peter. Biologia de Campbell. Anne D. Villetta et al. 10ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2015. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. BIO, Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2016. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2008. | |
| Bibliografia Complementar | |
| GRIFFITHS, A.J.F. et al. Introdução à genética. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. SADAVA, David. et al. Vida: a ciência da biologia. Bonan, Carla et al. 8ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2009. STEARNS, S.C.; HOEKSTRA, R.F. Evolução - uma introdução. São Paulo: Atheneu, 2003. | |

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Geografia | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 3º ano |
| Ementa | |
| A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial. Os processos de industrialização. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje. Nova Ordem Mundial e Globalização. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| A evolução histórica do capitalismo; a industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. | |
| Área de Integração | |
| História: Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). | |
| Bibliografia Básica | |
| MARINA, Lúcia; RIGOLI, Tércio. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2009. TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010. VESENTINI, José Willian. Geografia: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2012. | |
| Bibliografia Complementar | |

ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. Geografia geral e do Brasil. São Paulo. Ática, 2005.
 MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2005.
 TERRA, Lygia; COELHO, Marcos Amorim. Geografia Geral e do Brasil: O Espaço Natural e Socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2005.

| | |
|---|-------------------------------|
| componente Curricular: Sociologia | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 3º ano |
| Ementa | |
| Relações de trabalho, desigualdades sociais. Relações de poder, Globalização, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais. Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Globalização, cultura, mídia e poder. | |
| Área de Integração | |
| História: A Segunda Guerra Mundial; A Era Vargas; A Guerra Fria; O Governo Liberal Populista no Brasil; O Regime militar no Brasil. Geografia: globalização. | |
| Bibliografia Básica | |
| COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. OLIVEIRA, Persio Santos de. Introdução à sociologia: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. | |
| Bibliografia Complementar | |
| JOHNSON, Allan G. Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. TOMAZI, Nelson Dacio. Iniciação à sociologia. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, 2011. | |

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Filosofia | |
| Carga Horária: 40 horas | Período Letivo: 3º ano |
| Ementa | |
| Tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de ética. Diferenças entre deontologia e consequencialismo. Modelos de reflexão ética: Virtude. Felicidade. Liberdade. Dever. Contextualização do conceito de política. O bem comum. Nascimento do Estado Moderno. Educação para o trânsito. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de ética. | |
| Área de Integração | |
| Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Aspectos comunicacionais do uso da linguagem. | |
| Bibliografia Básica | |
| CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. Ed. Ática, 1995. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna, 2005. | |
| Bibliografia Complementar | |

GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia. São Paulo: Cia das letras, 1995.
 SAINT- EXUPÉRY, Antoine. O pequeno príncipe. Rio de Janeiro: Agir, 1992. Vários autores. Para Filosofar. Ed. Scipione.
 SATIRO, Angelica. Pensamento melhor- Iniciação ao filosofar. Ed. Saraiva, 2004

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: História | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 3º ano |
| Ementa | |
| Independências na América. A corte portuguesa no Brasil. Independência do Brasil. Primeiro Reinado. Período Regencial. Segundo Reinado. Abolição da escravidão e proclamação da República. O “Longo século XIX”. República da espada e República oligárquica no Brasil. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Período Entre Guerras e Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. Regimes militares na América Latina. Redemocratização no Brasil e a Nova República. Tópicos de história regional: Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX. Direitos Humanos. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Cidadania; Direitos Humanos. | |
| Área de Integração | |
| Direito: Legislação trabalhista. | |
| Bibliografia Básica | |
| BLAYNEI, Geoffrey. Uma breve história do mundo. São Paulo: Fundamento Educacional, 2009. MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo: Contexto, 2015. MOTTA, Carlos Guilherme; LOPEZ, Adriana. História do Brasil: uma interpretação. 4ª ed. São Paulo: Editora 34, 2015 | |
| Bibliografia Complementar | |
| FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. 2ªed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009. SCHWARCZ, Lilian Moritz; SATARLING, Heloisa Murgel. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2014. | |

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Direito | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 3º ano |
| Ementa | |
| Noções iniciais de Direito. Direito e Moral. Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada. Cessação da eficácia da lei Revogação, Leis Temporárias, Declaração Judicial de Inconstitucionalidade). Vacatio Legis e LC 95/98; Processo Legislativo (Emenda à Constituição, Lei Complementar e Lei Ordinária). Noções de Direito Civil (pessoas e bens). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. | |
| Área de Integração | |

Língua portuguesa e literatura brasileira: leitura e produção textual. Filosofia: quando dizer é fazer - A concepção performativa de linguagem, o ato de fala.
Sociologia: como o homem cria e recria a sociedade, principalmente através do trabalho. Os processos econômico-sociais e a importância do Estado moderno na criação de uma estrutura técnico-burocrática.
Empreendedorismo: processo empreendedor; ideia de consultoria.

Bibliografia Básica

BOLZAN, Fabrício; LENZA, Pedro (Coor.). Direito do consumidor esquematizado. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: direito de empresa. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
KERTZMAN, Ivan. Curso prático de direito previdenciário. 13. ed. Salvador: JusPODIVM, 2015.

Bibliografia Complementar

CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do trabalho. 9. ed. São Paulo: Método, 2014.
DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à ciência do direito: introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica, norma jurídica e aplicação do direito. 25 ed. São Paulo: Saraiva, 2014
SABBAG, Eduardo de Moraes. Manual de direito tributário: 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2015

| Componente Curricular: Empreendedorismo | |
|--|-------------------------------|
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 3º ano |
| Ementa | |
| Conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Processo empreendedor. Inovação. Modelos de Negócio: Plano de Negócios e Canvas. Incubadoras de Empresas. Empreendedorismo Social. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Modelos de negócio. | |
| Área de Integração | |
| Fundamento de Marketing e Vendas: Plano de Marketing. Produção e Logística: Etapas e processos da produção e operações. Administração Financeira: Cálculo e análise dos índices da situação financeira. | |
| Bibliografia Básica | |
| BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. KURATKO, Donald F. Empreendedorismo, teoria, processo, prática. São Paulo Cengage Learning 2018 1 recurso online | |
| Bibliografia Complementar | |
| CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor . 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. <i>E-book</i> . p.Capa. ISBN 9788597028089. DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ENZI, Fernando César. A nova geração de empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2009. | |

| | |
|--|-------------------------------|
| Componente Curricular: Administração Financeira | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 3º ano |
| Ementa | |
| Fundamentos de administração financeira. Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação de índices. Planejamento econômico e financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Fontes de financiamento. Risco e Retorno. Análise de investimento: payback, TIR e VPL. Fluxo de caixa. Educação Financeira. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Educação Financeira. | |
| Área de Integração | |
| Empreendedorismo: Plano de negócio. | |
| Bibliografia Básica | |
| ASSAF NETO, Alexandre. Curso de administração financeira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019 1 recurso online ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Fundamentos da administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, c2010. | |
| Bibliografia Complementar | |
| HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. MARTINS, Eliseu. Análise didática das demonstrações contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020 1 recurso online MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. | |

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social | |
| Carga Horária: 80 horas | Período Letivo: 3º ano |
| Ementa | |
| Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Gestão ambiental. Normas e legislações. Sistemas de controle (social e ambiental). Indicadores de responsabilidade social. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. | |
| Área de Integração | |
| Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos. Biologia: Ecologia e ciências Ambientais | |
| Bibliografia Básica | |
| NASCIMENTO, Luis Felipe. Gestão ambiental e sustentabilidade. 4. ed. rev. atual. e ampl. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; Brasília: CAPES: UAB, 2016. 120 p. NEVES, Livia Ferreira; DE BENEDICTO, Samuel Carvalho. Responsabilidade social corporativa: histórico, definições e aplicação de diagnóstico. Editora Dialética, 2022. TRENNEPOHL, Natascha; TRENNEPOHL, Terence. ESG e Compliance: Interfaces, desafios e oportunidades. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação S.A., 2023 | |
| Bibliografia Complementar | |
| BARSANO, Paulo Roberto. Gestão ambiental. São Paulo: Erica, 2014 1 recurso online. BORGES, Cândido. Empreendedorismo sustentável. São Paulo: Saraiva, 2014 1 recurso online DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017 1 recurso online | |

| | |
|---|-------------------------------|
| Componente Curricular: Tópicos Especiais em Administração | |
| Carga Horária: 40 horas | Período Letivo: 3º ano |
| Ementa | |
| Conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento local e regional na atualidade. | |
| Ênfase Tecnológica | |
| Empreendedorismo: Plano de Negócios. Inovação. Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Noções de Economia. | |
| Área de Integração | |
| Empreendedorismo. Fundamentos de Marketing e Vendas. Gestão de Pessoas. Noções de Economia. Fundamentos de Administração. Produção e Logística. | |
| Bibliografia Básica | |
| CAMPOS, Renato Ramos (Org.). Políticas estaduais para arranjos produtivos locais no Sul, Sudeste e Centro- - Oeste do Brasil. Rio de Janeiro: E-papers, 2010. | |
| DALLABRIDA, Valdir Roque. Teorias do desenvolvimento: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países. Curitiba: CRV, 2017. | |
| GRIEBELER, Marcos Paulo Dhein, organizador. Dicionário de desenvolvimento regional e temas correlatos [livro eletrônico]. 2.ed. ver e ampl. – Uruguaiiana, RS: Editora Conceito, 2021. | |
| Bibliografia Complementar | |
| NIEDERLE, Paulo André; RADOMSKY, Guilherme Francisco Waterloo. Introdução às teorias do desenvolvimento (DERAD101). PLAGEDER, 2016. | |
| CASAROTTO FILHO, Nelson; PIRES, Luis Henrique. Redes de Pequenas e Médias Empresas e Desenvolvimento Local. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. | |
| NIEDERLE, Paulo André; RADOMSKY, Guilherme Francisco Waterloo. Introdução às teorias do desenvolvimento (DERAD101). PLAGEDER, 2016. | |

4.12.1. Componentes curriculares optativos

Poderão ser ofertadas disciplinas optativas com o objetivo de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos. O estudante regularmente matriculado em Curso técnico no IFFar poderá cursar como optativas disciplinas que não pertençam à matriz curricular de seu Curso. As disciplinas na forma optativa, de oferta obrigatória pelo IFFar e matrícula optativa aos estudantes, referem-se à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e à Língua Espanhola.

Outras disciplinas poderão ser ofertadas, desde que sejam deliberadas pelo colegiado de Curso e registradas em ata a opção de escolha, a carga horária, a seleção de estudantes, a forma de realização, entre outras questões pertinentes à oferta. A oferta da disciplina optativa deverá ser realizada por meio de edital com, no mínimo, informações de forma de seleção, número de vagas, carga horária, turnos e dias de realização e demais informações pertinentes à oferta.

A disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, com ementa descrita abaixo, tem oferta obrigatória pelo IFFar para todos os Cursos técnicos de nível médio e matrícula optativa aos estudantes. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do Curso. No caso de o estudante optar por fazer alguma disciplina optativa, deverá ser registrada no histórico escolar

do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento.

O IFFar *Campus* Júlio de Castilhos oferecerá, de forma optativa aos estudantes, a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS por meio de oficinas e/ou projetos. Já a oferta da Língua Espanhola ocorre por meio de Cursos de idiomas estruturados, preferencialmente pelo Núcleo de Ações Internacionais (NAI) do *Campus*, o qual o estudante receberá certificação referente à carga horária cursada.

| |
|--|
| Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS |
| Carga Horária: 40 h |
| Ementa |
| Breve histórico da educação de surdos. Conceitos básicos de LIBRAS. Introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS. Vocabulário básico de LIBRAS. |
| Bibliografia Básica |
| BRANDÃO, Flávia. Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais. São Paulo: Global, 2011. 719 p. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SOARES, Maria Aparecida Leite. A Educação do surdo no Brasil. Campinas: Autores Associados, 1999 |
| Bibliografia Complementar |
| ALMEIDA, Elizabeth Oliveira de. Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira I e II. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2008. SKLIAR, Carlos (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2012 |

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para o funcionamento do Curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de Curso, colegiado de Curso e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente atuante no Curso

5.2.

| Descrição | | | |
|-----------|---------------------------------|---|--|
| Nº | Nome | Formação | Titulação/IES |
| 1. | Alcionir Pazatto Almeida | Licenciatura em Geografia | Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria / UFSM |
| 2. | Anderson Saldanha Bueno | Licenciatura em Biologia | Doutor em Ciências Ambientais/UEA |
| 3. | Aristeu Castilhos da Rocha | Licenciatura em História | Doutor em História/ PUCRS |
| 4. | Carla Cristiane Fonseca Barbosa | Licenciatura em Língua Portuguesa e Espanhola e Literatura Brasileira | Mestra em Letras - Leitura e Cognição pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC |
| 5. | Carlos Roberto da Costa | Licenciatura em Educação Física | Especialista em Gestão Escolar / IFFar JC |
| 6. | Camila Coletto | Bacharelado em Administração | Doutora em Agronegócio/UFRGS |
| 7. | Claudio Luiz Hernandes | Licenciado em Física | Mestre em Educação/ UFSM |
| 8. | Daniela Schittler | Licenciada em Física | Doutora em Ensino de Física/ UFRGS |

| | | | |
|-----|-------------------------------------|---------------------------------------|--|
| 9. | Eliane Quincozes Porto | Licenciada em Educação Especial | Doutora em Ensino de Ciências e Matemática/UFN |
| 10. | Edison Gonzague Brito da Silva | Licenciatura em Filosofia | Mestre em Filosofia / PUC |
| 11. | Elisângela Fouchy Schons | Licenciatura em Matemática | Doutora em Ensino de Ciências e Matemática/UFN |
| 12. | Ênio Grigio | Licenciatura em História | Doutora em História/ UNISINOS |
| 13. | Francesco Della Flora | Licenciatura em Biologia | Doutor em Biodiversidade Animal/UFSM |
| 14. | Franciane Cougo da Cruz Ceretta | Bacharelado em Administração | Doutora em Administração/UFSM |
| 15. | Gisele Rocha Paim | Licenciada em Química | Doutora em Química/ UFSM |
| 16. | Iochane Guimarães | Engenharia de Produção | Doutora em Engenharia Elétrica/UFSM |
| 17. | Juliana Mezomo Cantarelli | Bacharelado em Ciências Sociais | Doutora em Educação/UFPEL |
| 18. | Juliano de Melo da Rosa | Licenciatura em Educação Física | Doutor em Educação/ UFSM |
| 19. | Luci Inês Schumacher | Bacharelado em Ciências Contábeis | Mestre em Engenharia de Produção/ UFSM |
| 20. | Luciani Missio | Licenciatura em Matemática | Mestra em Educação/UFSM |
| 21. | Mara Rubia Machado Couto | Licenciada em Matemática | Mestra em Agronomia/UFSM |
| 22. | Mariane Frigo Denardin | Língua Portuguesa e Língua Inglesa | Mestra em Letras/UCPel |
| 23. | Michele Moraes Lopes | Licenciatura em Artes Visuais | Mestra em Patrimônio Cultural/UFSM |
| 24. | Paulino Varela Tavares | Bacharelado em Ciências Econômicas | Doutor em Economia/UFRGS |
| 25. | Paulo Isaias Rossato Muraro | Licenciatura em Química | Doutor em Química/UFSM |
| 26. | Roberto Oliveira Weber | Bacharelado em Direito | Mestre em Políticas Públicas/ UNISC |
| 27. | Rodrigo König | Licenciado em Biologia | Doutor em Biodiversidade Animal/UFSM |
| 28. | Rosane Bohrer Adornes | Licenciatura em Física | Doutora em Física/UFSM |
| 29. | Rosângela Oliveira Soares | Bacharelado em Administração | Doutora em Desenvolvimento Sociedades e Territórios / Escola de Ciências Humanas e Sociais / Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro/Vila Real, Portugal |
| 30. | Sandra Maria do Nascimento Oliveira | Licenciada em Letras/Inglês | Doutora em linguística Letras e Artes/UFSM |
| 31. | Tanísia Di Carli Foletto | Licenciatura em Matemática | Doutora em Engenharia de Automação e sistemas/UFSC |
| 32. | Thais Baldissera | Bacharelado em Sistemas de Informação | Doutorado em Engenharia da Computação/ Universidade Nova de Lisboa |

5.1.1 Atribuição do Coordenador de Curso

A coordenação do Curso tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos

princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e NPI. Além das atribuições descritas anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2 Atribuições de Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada Curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição e é órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e na avaliação das atividades do Curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- i) analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, referentes ao desenvolvimento do Curso, de acordo com as normativas vigentes;
- ii) realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e TAE no âmbito do Curso;
- iii) acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do Curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;
- iv) fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso de acordo com o PPC;
- v) analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do Curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;
- vi) fazer cumprir a organização didático-pedagógica do Curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;
- vii) aprovar, quando previsto na organização curricular, a atualização das disciplinas eletivas do Curso;
- viii) atender as demais atribuições previstas nos Regulamentos Institucionais.

5.1.3 Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O NPI é um órgão estratégico de planejamento e assessoramento didático e pedagógico, vinculado à DE do *campus*, além disso, é uma instância de natureza consultiva e propositiva, cuja função é auxiliar a gestão do ensino a planejar, implementar, desenvolver, avaliar e revisar a proposta pedagógica da

Instituição, bem como implementar políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis e modalidades da educação profissional de cada unidade de ensino do IFFar. O NPI tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar as atividades voltadas à discussão do processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo (o); responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado (s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor NPI outros servidores do *Campus*.

Além disso, a constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais. As demais informações sobre o NPI encontram-se nas diretrizes institucionais dos cursos técnicos do IFFar.

5.3. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao Curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O *Campus*

Júlio de Castilhos conta com:

| Nº | Setores | Técnicos Administrativo em Educação |
|----|--|--|
| 1 | Biblioteca | Bibliotecária (1); Auxiliar de Biblioteca (1); Assistente em Administração (2). |
| 2 | Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) | Assistente de alunos (4); Técnica em Enfermagem (2); Enfermeira (1); Psicólogo(a) (2); Nutricionista (1); Odontólogo (1); Médica (1); Assistente Social (1). |
| 3 | Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) | Técnico em alimentos e laticínios (1); Técnico de laboratório (1); Assistente em Administração (2); Enfermeira; Assistente Social; Psicóloga. |
| 4 | Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) | Assistente em Administração (3); Auxiliar em Administração (1). |
| 5 | Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI) | Técnico de tecnologia da informação (5). |
| 6 | Setor de Estágio | Assistente em Administração (1); Administrador (1). |
| 7 | Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção (LEPEP) | Médico Veterinário (1); Agrônomo (1), Técnico em Agropecuária (4). |
| 8 | Setor de Assessoria Pedagógica | Pedagoga (2); Técnico em Assuntos Educacionais (2). |

5.4. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação

A qualificação dos segmentos funcionais é o princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está compromissado com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira. O IFFar, com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, estabelecerá no âmbito institucional, o Programa de Qualificação dos Servidores, que contemplará as seguintes ações:

- i) Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades (bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento);
- ii) Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER; Afastamento Integral para pós-graduação *stricto sensu* – política de qualificação de servidores o IFFar destina 10% (dez por cento) de seu quadro de servidores, por categoria, vagas para o afastamento Integral.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus* Júlio de Castilhos oferece aos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado uma estrutura que proporciona ao desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a contemplar a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Júlio de Castilhos opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, *Pergamum*, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do Curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O IFFar também conta com um acervo digital de livros, por meio da plataforma de *e-books* Minha Biblioteca, uma base de livros em Língua Portuguesa formada por um consórcio onde estão as principais editoras de livros técnicos e científicos. O acervo atende às bibliografias de vários Cursos do IFFar e é destinado a toda comunidade acadêmica, podendo ser acessado de qualquer computador, *notebook*, *tablet* ou *smartphone* conectado à Internet, dentro ou fora da Instituição. É necessário que o usuário tenha sido previamente cadastrado no Pergamum, o sistema de gerenciamento de acervo das bibliotecas do IFFar. Além de leitura *online*, também é possível baixar os livros para leitura *offline*.

6.2. Áreas de Ensino Específicas

| Espaço Físico Geral - Prédio Ensino | |
|--|------------|
| Descrição | Quantidade |
| Salas de aula com 40 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia. | 25 |
| Anfiteatros, com capacidade para aproximadamente 90 e 135 pessoas, com conjuntos de assentos individuais e/ou coletivos. Projetor multimídia, acesso à internet. | 2 |
| Biblioteca, com acervo específico, com computadores para pesquisa e acesso ao acervo. Salas de estudo coletivas e individuais. | 1 |
| Banheiros e vestiários com 7 sanitários e 8 boxes com duchas cada (masculino e feminino) | 1 |
| Ambientes com chuveiro e sanitário adaptado para portadores de necessidades especiais | 2 |

6.3. Laboratórios

| Descrição | Quantidade |
|--|-------------------|
| <p>Laboratórios de Informática:</p> <p><u>Laboratório B 103:</u> possui 36 computadores com sistema operacional Windows 10, 36 cadeiras, 1 mesa de professor com 3 gavetas, 1 cadeira, 1 projetor multimídia, ar-condicionado e mesa de reunião com 6 cadeiras.</p> <p><u>Laboratório B 102:</u> possui 21 computadores com sistema operacional Windows 10, 21 cadeiras, 1 mesa de professor com 3 gavetas e 1 cadeira, 1 projetor multimídia, ar-condicionado e 3 armários. Possui bancadas e cadeiras extras para comportar turmas maiores e atividades diversas.</p> <p><u>Laboratório B 204:</u> Possui 32 computadores com sistema operacional Windows 10, 32 cadeiras, 1 mesa de professor com 3 gavetas, 1 cadeira, 1 projetor multimídia, ar-condicionado.</p> <p><u>Laboratório B 205:</u> possui 35 computadores com sistema operacional Windows 11, 35 cadeiras, 1 mesa de professor com 3 gavetas, 1 cadeira, 1 projetor multimídia, ar-condicionado.</p> <p><u>Laboratório B 202:</u> laboratório de hardware possui estrutura para 24 estudantes realizarem a montagem e desmontagem de computadores de mesa. Além das máquinas disponíveis para cada estudante realizar o manuseio, conta também com equipamentos de infraestrutura de TI para estudos, como <i>switches</i>, <i>patch-panels</i>, <i>patch-cords</i>, estabilizadores, testadores de cabos e modems. Possui <i>Kits</i> de chaves, alicates, multímetros, iluminação e lupas para pequenos eletrônicos e equipamentos de solda.</p> | 5 (1 de hardware) |

| | |
|---|---|
| Laboratório de Física: possui um professor responsável e apoio técnico parcial do Técnico do Laboratório de Biologia. Comporta uma área de 73,00m ² com ambiente climatizado. Possui 3 bancadas centrais em granito, tipo “ilha”, com capacidade para 30 estudantes e uma bancada lateral em granito, com duas cubas em inox, com torneira. Possui uma unidade mestra que contempla pelo menos 27 kits de equipamentos distribuídos nas grandes áreas da Física. Possui instrumentos de medidas de temperatura, pressão, corrente e tensão elétrica (8 multímetros) para a tomada de dados dos experimentos; 01 telescópio de 203mm de abertura; 01 microscópio; 01 estereomicroscópio (lupa); 01 lousa interativa; 01 balança digital. | 1 |
| Laboratório de Biologia: laboratório com bancadas, ar condicionado, equipamentos e utensílios para a realização de aulas práticas, | 1 |
| Laboratório de Química: laboratório com bancadas, ar condicionado, equipamentos e utensílios para a realização de aulas práticas. | 1 |

6.4. Área de Esporte e convivência

| Esporte e convivência | |
|--|------------|
| Descrição | Quantidade |
| Campo de futebol e quadra de vôlei de areia. | 1 |
| Ginásio de esportes com banheiros masculino e feminino com 2 sanitários e 2 chuveiros cada, 2 vestiários, sala de instrução, palco de eventos, 2 depósitos, sala de professores e área de recreação. | 1 |
| Lancheria terceirizada, para lanche, refeições e área externa para convivência. | 1 |
| Banheiros com 6 sanitários e 6 boxes com ducha cada (masculino e feminino). | 1 |
| Saguão com 115,00 m ² , fechado com vidraças, climatizado com ar condicionado, com mesas e bancos para convivência dos discentes. | 1 |

6.5. Área de atendimento ao discente

| Áreas de atendimento | |
|--|------------|
| Descrição | Quantidade |
| Centro de saúde com atendimento médico/odontológico/psicológico com sala de Procedimentos/Sala de Enfermagem/Sala de Recepção/Sanitário adaptado para portadores de necessidades especiais. | 1 |
| Direção de ensino com sala de recepção, sala da coordenação pedagógica e sala para a direção e coordenação de ensino. | 1 |
| Sala de Atendimento da Educadora Especial - AEE | 1 |
| Sala do setor de estágios para atendimento aos discentes | 1 |
| Sala para atendimento da Assistente Social | 1 |
| Sala para Assistência aos Alunos | 1 |
| Sala para os registros acadêmicos | 1 |
| Gabinetes para professores: cada professor possui um microcomputador de bancada e/ou um <i>notebook/netbook</i> , uma mesa com gavetas, cadeira estofada e armário com chave, exclusivos para seu uso. | 10 |
| Sala de coordenação: gabinete de trabalho do coordenador, espaço para reuniões, microcomputador, mesa com gavetas, cadeira estofada e armário com chave, projetor multimídia, impressora, mesa para reuniões e cadeiras estofadas. | 1 |
| Refeitório com capacidade de atendimento de 270 alunos por vez, com ar condicionado. | 1 |

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 12 abr. 2022.

_____. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 4ª Edição, 2020. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 24 janeiro. 2023.

_____. **Decreto No 90.922**, de 6 de fevereiro de 1985. Regulamenta a Lei no 5.524, de 05 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau.

_____. **Educação profissional**: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico/ Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2000.

_____. MEC. **Decreto nº 5.154/04** (Regulamentação dos artigos 39 a 41 da LDB – Lei nº 9394/96, relativo à educação profissional).

_____. **Resolução CNE/CP nº 01**, de 05 de janeiro de 2021. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PANAMBI. **Portal do cidadão**. Panambi, 2022. Disponível em: <https://panambi.atende.net/cidadao>. Acesso em: 12 abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. **PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026**. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/documentos-do-pdi/item/13876-pdi-2019-2026>. Acesso em: 08 ago. 2022.

_____. **Resolução nº 28/2019** Define as Diretrizes Institucionais da Organização Administrativo-Didático-Pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha.

8. ANEXOS

8.1 Resoluções

sig.iffarroupilha.edu.br/sipaci/protocolo/documento/documento_visualizacao.jsf?imprimir=true&idDoc=918137



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 47 / 2025 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)

Nº do Protocolo: **NÃO PROTOCOLADO**

Santa Maria-RS, 17 de dezembro de 2025.

Aprova o projeto de criação do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar - Campus Júlio de Castilhos.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, nomeada pelo Decreto Presidencial de 29 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2021, e reconduzida pelo Decreto Presidencial de 30 de janeiro de 2025, publicado no Diário Oficial da União de 31 de janeiro de 2025, em conformidade com o art. 9º do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, inciso X, da Resolução Consup Nº 4, de 3 de abril de 2023 (Regulamento do Conselho Superior), e de acordo com os autos do Processo Eletrônico Nº 23239.001810/2025-51, aprovado pela Câmara Especializada de Administração, Desenvolvimento Institucional e Normas - Cadin, com o Parecer Cadin Nº 16/2025, na 4ª Reunião Ordinária do Conselho Superior - Consup, realizada em 15 de dezembro de 2025, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o projeto de criação do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração do IFFar - Campus Júlio de Castilhos.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

ac/protocolo/documento/documento_visualizacao.jsf?imprimir=true&idDoc=918137

sig.iffarroupilha.edu.br/sipaci/protocolo/documento/documento_visualizacao.jsf?imprimir=true&idDoc=918137

(Assinado digitalmente em 21/12/2025 22:24)
NÍDIA HERINGER
REITOR(A)

Processo Associado: 23239.001810/2025-51

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **47**, ano: **2025**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR**, data de emissão: **17/12/2025** e o código de verificação: **7d88071e27**

**RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 5 / 2026 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)**

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Santa Maria-RS, 31 de março de 2026.

Aprova o Projeto Pedagógico e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, nomeada pelo Decreto Presidencial de 29 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2021, e reconduzida pelo Decreto Presidencial de 30 de janeiro de 2025, publicado no Diário Oficial da União de 31 de janeiro de 2025, em conformidade com o art. 9º do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, inciso X, da Resolução Consup Nº 4, de 3 de abril de 2023 (Regulamento do Conselho Superior), e de acordo com os autos do Processo Eletrônico Nº 23239.003106/2025-33, aprovado pela Câmara Especializada de Ensino - CEE, com o Parecer CEE Nº 3/2026, na 1ª Reunião Ordinária do Conselho Superior - Consup, realizada em 27 de março de 2026, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do IFFar - Campus Júlio de Castilhos.

Art. 2º Fica autorizado o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado do IFFar - Campus Júlio de Castilhos.

Art. 3º O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do IFFar - Campus Júlio de Castilhos será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino - Proen no portal institucional.

Art. 4º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

(Assinado digitalmente em 31/03/2026 11:02)
CARLOS RODRIGO LEHN
REITOR(A) - SUBSTITUTO

Processo Associado: 23239.003106/2025-33

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **5**, ano: **2026**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR**, data de emissão: **31/03/2026** e o código de verificação: **8b1145708e**

